

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01410-9</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	3 - CNPJ <b>89.086.144/0001-16</b>
4 - NIRE <b>433000032680</b>		

#### 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Abramo Randon, 770		2 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos		
3 - CEP 95055-010	4 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		5 - UF RS	
6 - DDD 054	7 - TELEFONE 3209-2308	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 054	12 - FAX 3209-2566	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL randon@randon.com.br				

#### 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Astor Milton Schmitt				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Abramo Randon, 770		3 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos		
4 - CEP 95055-010	5 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		6 - UF RS	
7 - DDD 054	8 - TELEFONE 3209-2506	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 054	13 - FAX 320-2566	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL schmitt@randon.com.br				

#### 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2008	31/12/2008
2 - Penúltimo	01/01/2007	31/12/2007
3 - Antepenúltimo	01/01/2006	31/12/2006
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00418-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Wladimir Omiechuk		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 315.757.570-87

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2008	2 31/12/2007	3 31/12/2006
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	54.592	54.592	54.592
2 - Preferenciais	107.932	107.932	107.932
3 - Total	162.524	162.524	162.524
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	2.300	2.300	1.000
6 - Total	2.300	2.300	1.000

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria, Comércio, Exportação e Importação de Veículos para o Transporte Rodoviário e ferroviário.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	03/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	29/01/2008	ON	0,1504700000
02	RCA	29/01/2008	Juros Sobre Capital Próprio	29/01/2008	PN	0,1504700000
03	AGO/E	30/04/2008	Dividendo	30/04/2008	ON	0,0907092000
04	AGO/E	17/04/2008	Dividendo	30/04/2008	PN	0,0907092000
05	RCA	17/06/2008	Juros Sobre Capital Próprio	03/07/2008	ON	0,1179800000
06	RCA	17/06/2008	Juros Sobre Capital Próprio	03/07/2008	PN	0,1179800000
07	RCA	26/11/2008	Juros Sobre Capital Próprio	27/01/2009	ON	0,1216700000
08	RCA	26/11/2008	Juros Sobre Capital Próprio	27/01/2009	PN	0,1216700000
09	PROPOSTA		Dividendo		ON	0,2142116000

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

10	PROPOSTA		Dividendo		PN	0,2142116000
----	----------	--	-----------	--	----	--------------

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 02/03/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	1.323.672	1.120.672	893.329
1.01	Ativo Circulante	557.779	534.113	475.141
1.01.01	Disponibilidades	129.092	64.872	112.016
1.01.02	Créditos	242.479	269.540	194.306
1.01.02.01	Clientes	242.479	204.278	161.068
1.01.02.01.01	Clientes	249.692	207.679	164.311
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contrato de Câmbio	0	0	(22)
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(7.213)	(3.401)	(3.221)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	65.262	33.238
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	0	65.262	32.785
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	453
1.01.03	Estoques	106.562	118.260	107.592
1.01.04	Outros	79.646	81.441	61.227
1.01.04.01	Dividendos a Receber de Controladas	28.448	27.526	15.100
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	31.595	37.442	34.607
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	16.485	12.590	7.361
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	1.824	2.631	3.595
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	1.294	1.252	564
1.02	Ativo Não Circulante	765.893	586.559	418.188
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.865	33.511	32.797
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.961	147	1.866
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	3.961	147	1.742
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	124
1.02.01.03	Outros	38.904	33.364	30.931
1.02.01.03.01	Outros Direitos Realizáveis	88	11	11
1.02.01.03.02	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.674	2.518	4.373
1.02.01.03.03	Depósitos para Recursos	347	1.437	4.802
1.02.01.03.04	Cotas de Consórcios	12.424	11.461	11.082
1.02.01.03.05	Impostos a Recuperar	23.371	17.937	10.663
1.02.02	Ativo Permanente	723.028	553.048	385.391
1.02.02.01	Investimentos	432.269	316.133	240.214
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	431.373	315.257	239.232
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	896	876	982
1.02.02.02	Imobilizado	284.861	230.054	141.937
1.02.02.03	Intangível	4.727	3.732	1.648
1.02.02.04	Diferido	1.171	3.129	1.592

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	1.323.672	1.120.672	893.329
2.01	Passivo Circulante	297.403	324.281	196.743
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107.826	105.336	16.059
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	16.499	43.298	36.777
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	10.582	12.032	7.126
2.01.05	Dividendos a Pagar	51.959	36.491	26.032
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.353	2.029	2.422
2.01.08	Outros	107.184	125.095	108.327
2.01.08.01	Salários e Encargos a Pagar	9.108	12.869	10.155
2.01.08.02	Participações Empreg. e Administradores	15.723	12.806	10.372
2.01.08.03	Outros Débitos	17.868	12.307	9.350
2.01.08.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	298	115	497
2.01.08.05	Adiantamento de Clientes e Outros	34.998	47.315	27.938
2.01.08.06	Clientes p/Mercadoria a Entregar	16.789	24.535	29.219
2.01.08.07	Comissões	6.589	5.312	6.109
2.01.08.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.811	9.836	14.687
2.02	Passivo Não Circulante	237.354	172.497	169.212
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	237.354	172.497	169.212
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	220.516	158.500	155.867
2.02.01.01.01	Instituições Financeiras	192.658	110.370	126.110
2.02.01.01.02	Débitos com Controladora	27.858	48.130	29.757
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	6.855	6.396	5.898
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	6.730	5.492	4.372
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	125	904	1.526
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.547	4.471	3.741
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	4.436	3.130	3.706
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	726	840	955
2.02.01.06.02	Contas a Pagar e Outras Obrigações	2.959	2.290	2.751
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	751	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	788.915	623.894	527.374
2.05.01	Capital Social Realizado	400.000	279.000	279.000
2.05.01.01	Capital Social	400.000	279.000	279.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.047	8.092	8.137
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	8.047	8.092	8.137

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.04	Reservas de Lucro	378.029	336.802	240.237
2.05.04.01	Legal	47.564	35.817	27.183
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	330.465	300.985	213.054
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	358.091	328.611	219.906
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(27.626)	(27.626)	(6.852)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.839	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	2.839	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.636.509	1.435.532	1.195.886
3.02	Deduções da Receita Bruta	(344.146)	(304.598)	(242.941)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.292.363	1.130.934	952.945
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(936.525)	(871.264)	(743.674)
3.05	Resultado Bruto	355.838	259.670	209.271
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(82.192)	(62.794)	(53.116)
3.06.01	Com Vendas	(112.634)	(97.609)	(82.532)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(42.824)	(44.425)	(42.354)
3.06.03	Financeiras	(27.527)	596	3.271
3.06.03.01	Receitas Financeiras	97.996	51.666	56.584
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(125.523)	(51.070)	(53.313)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.683	6.178	12.155
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(23.473)	(22.717)	(16.950)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	121.583	95.183	73.294
3.07	Resultado Operacional	273.646	196.876	156.155
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	273.646	196.876	156.155
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(43.860)	(25.294)	(19.700)
3.11	IR Diferido	5.221	3.871	40
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(3.412)	(2.828)	(2.505)
3.12.01	Participações	(3.412)	(2.828)	(2.505)
3.12.01.01	Administradores	(3.412)	(2.828)	(2.505)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	231.595	172.625	133.990
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.224	160.224	161.524
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,44545	1,07740	0,82954
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	221.446	72.981	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	243.371	142.863	0
4.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CSLL	270.234	194.048	0
4.01.01.02	Depreciação e amortização	17.423	10.972	0
4.01.01.03	Provisões	2.485	3.264	0
4.01.01.04	Resultado na venda de ativos imobilizado	(506)	2.221	0
4.01.01.05	Var. cambiais sobre emprés. e financiam	37.511	(8.711)	0
4.01.01.06	Juros e encargos aprop. empres e financi	27.176	20.719	0
4.01.01.07	Resultado dos instrum financ. derivativo	6.246	2.723	0
4.01.01.08	Equivalência patrimonial	(121.583)	(95.183)	0
4.01.01.09	Ajustes iniciais leasing e AVP	(164)	0	0
4.01.01.10	Recto de lucros e dividendos controladas	54.841	50.688	0
4.01.01.11	Imposto de renda e cont. social pagos	(41.861)	(28.668)	0
4.01.01.12	IRRF sobre juros s/capital próprio	(1.804)	(1.636)	0
4.01.01.13	Pgto caixa cont. futuros, a termo e swap	(15.170)	(8.868)	0
4.01.01.14	Rcto caixa cont. futuros, a termo e swap	8.543	1.294	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(21.925)	(69.882)	0
4.01.02.01	(Aumento) redução outras contas receber	60.505	(46.204)	0
4.01.02.02	(Aumento) em contas a receber clientes	(42.012)	(43.210)	0
4.01.02.03	(Aumento) redução nos estoques	1.052	(10.583)	0
4.01.02.04	(Redução) aumento em fornecedores	(26.799)	6.521	0
4.01.02.05	(Redução) aumento em contas a pagar	(14.671)	23.594	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(105.974)	(157.129)	0
4.02.01	Compras de imobilizado	(99.554)	(104.923)	0
4.02.02	Recebimentos por venda ativo imobilizado	1.526	4.351	0
4.02.03	Aquisição de ações e quotas	(7.946)	(31.684)	0
4.02.04	Adições ao ativo diferido	0	(4.099)	0
4.02.05	Aquisição de ações próprias	0	(20.774)	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(51.252)	37.004	0
4.03.01	Pagamento de dividendos	(14.539)	(11.918)	0
4.03.02	Pagamento de juros sobre capital próprio	(38.930)	(31.317)	0
4.03.03	Empréstimos tomados	205.141	128.706	0
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(167.247)	(52.357)	0
4.03.05	Emp. tomados(pagos) controladora e contr	(20.272)	18.373	0
4.03.06	Emp. tomados(pagos) outras partes relaci	2.399	337	0
4.03.07	Juros pagos por empréstimos	(17.804)	(14.820)	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	64.220	(47.144)	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.872	112.016	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	129.092	64.872	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	279.000	0	8.092	336.802	0	0	623.894
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	3.307	0	3.307
5.03	Saldo Ajustado	279.000	0	8.092	336.802	3.307	0	627.201
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	231.595	0	231.595
5.05	Destinações	0	0	0	162.227	(234.947)	0	(72.720)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(34.322)	0	(34.322)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(38.398)	0	(38.398)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	162.227	(162.227)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.839	2.839
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	2.839	2.839
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	121.000	0	0	(121.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	279.000	0	8.137	240.237	0	0	527.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	279.000	0	8.137	240.237	0	0	527.374
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	172.625	0	172.625
5.05	Destinações	0	0	0	117.339	(172.670)	0	(55.331)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(14.534)	0	(14.534)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(40.797)	0	(40.797)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	117.339	(117.339)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	8.634	(8.634)	0	0
5.05.03.02	Reserva para Investimento e Capital Giro	0	0	0	108.705	(108.705)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(20.774)	0	0	(20.774)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	279.000	0	8.092	336.802	0	0	623.894

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	180.000	0	0	155.914	0	0	335.914
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	180.000	0	0	155.914	0	0	335.914
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	133.990	0	133.990
5.05	Destinações	0	0	0	91.175	(134.006)	0	(42.831)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(11.905)	0	(11.905)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(30.926)	0	(30.926)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	91.175	(91.175)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	6.700	(6.700)	0	0
5.05.03.02	Reserva para Investimento e Capital Giro	0	0	0	84.475	(84.475)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	99.000	0	0	0	0	0	99.000
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(6.852)	0	0	(6.852)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	8.137	0	16	0	8.153
5.12.01	Constituição de Reserva de Reavaliação	0	0	8.731	0	0	0	8.731
5.12.02	IR e CS Diferidos s/Reavaliação	0	0	(578)	0	0	0	(578)
5.12.03	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(16)	0	16	0	0
5.13	Saldo Final	279.000	0	8.137	240.237	0	0	527.374

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	1.661.355	1.452.905	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	1.623.728	1.426.921	0
6.01.02	Outras Receitas	1.146	923	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	40.293	25.241	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(3.812)	(180)	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.241.634)	(1.130.750)	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(1.080.840)	(997.345)	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(160.794)	(133.405)	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	419.721	322.155	0
6.04	Retenções	(15.450)	(10.972)	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(15.450)	(10.972)	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	404.271	311.183	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	220.187	147.352	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	121.583	95.183	0
6.06.02	Receitas Financeiras	97.996	51.666	0
6.06.03	Outros	608	503	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	624.458	458.535	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	624.458	458.535	0
6.08.01	Pessoal	155.581	141.366	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	100.700	92.442	0
6.08.01.02	Benefícios	16.924	16.237	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	9.310	8.543	0
6.08.01.04	Outros	28.647	24.144	0
6.08.01.04.01	Comissões sobre vendas	2.021	1.919	0
6.08.01.04.02	Honorários e participações da diretoria	7.294	6.133	0
6.08.01.04.03	Participações dos empregados nos lucros	17.624	14.322	0
6.08.01.04.04	Plano de aposentadoria e pensão	1.708	1.770	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	108.450	87.695	0
6.08.02.01	Federais	97.765	76.050	0
6.08.02.02	Estaduais	9.255	10.137	0
6.08.02.03	Municipais	1.430	1.508	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	128.831	56.849	0
6.08.03.01	Juros	125.523	51.070	0
6.08.03.02	Aluguéis	3.308	5.779	0
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	231.596	172.625	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.398	40.797	0
6.08.04.02	Dividendos	34.322	14.534	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

**06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	158.876	117.294	0
6.08.05	Outros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	2.215.764	1.800.144	1.392.122
1.01	Ativo Circulante	1.315.935	1.140.361	885.393
1.01.01	Disponibilidades	316.372	252.879	183.221
1.01.02	Créditos	453.217	473.864	355.815
1.01.02.01	Clientes	420.675	408.576	322.577
1.01.02.01.01	Clientes	437.080	421.663	350.517
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contratos de Câmbio	(3.902)	(5.406)	(19.288)
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(12.503)	(7.681)	(8.652)
1.01.02.02	Créditos Diversos	32.542	65.288	33.238
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	32.222	65.262	32.785
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	320	26	453
1.01.03	Estoques	376.237	284.125	227.946
1.01.04	Outros	170.109	129.493	118.411
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	80.622	63.868	57.793
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	13.758	11.610	11.739
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	42.456	19.940	16.656
1.01.04.04	Despesas do Exercício Seguinte	2.699	1.998	1.192
1.01.04.05	Direitos por Recursos de Consorciados	30.574	32.077	31.031
1.02	Ativo Não Circulante	899.829	659.783	506.729
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.360	88.277	74.906
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	124
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	124
1.02.01.03	Outros	107.360	88.277	74.782
1.02.01.03.01	Outros Direitos Realizáveis	17.873	4.697	2.023
1.02.01.03.02	Depósitos para Recursos	7.389	9.062	9.113
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcios	25.812	26.578	26.639
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	5.556	11.523	9.875
1.02.01.03.05	Impostos a Recuperar	50.730	36.417	27.132
1.02.02	Ativo Permanente	792.469	571.506	431.823
1.02.02.01	Investimentos	39.053	28.293	25.226
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	39.053	28.293	25.226
1.02.02.02	Imobilizado	726.574	519.730	389.456
1.02.02.03	Intangível	12.773	7.835	5.744
1.02.02.04	Diferido	14.069	15.648	11.397

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	2.215.764	1.800.144	1.392.122
2.01	Passivo Circulante	647.383	659.771	413.775
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	225.231	229.335	64.739
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	71.082	119.900	98.799
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	25.489	25.258	16.322
2.01.04.01	Imposto e Contribuição Social s/Lucro	1.826	3.523	747
2.01.04.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.663	21.735	15.575
2.01.05	Dividendos a Pagar	73.171	54.428	38.381
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	10.920	8.085	2.422
2.01.08	Outros	241.490	222.765	193.112
2.01.08.01	Salários e Encargos	34.884	36.368	28.337
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	43.857	49.043	29.365
2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	20.704	24.676	29.230
2.01.08.04	Outros Débitos	33.710	29.084	23.257
2.01.08.05	Programa Especial Parcelamento - PAES	2.298	2.217	2.128
2.01.08.06	Participações Empreg. e Administradores	34.531	30.850	24.596
2.01.08.07	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	3.152	1.421	1.486
2.01.08.08	Comissões	10.408	7.193	7.564
2.01.08.09	Obrigações por Recursos de Consorciados	30.574	32.077	31.031
2.01.08.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.372	9.836	16.118
2.02	Passivo Não Circulante	489.281	271.189	248.293
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	489.281	271.189	248.293
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	429.516	207.120	195.992
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	10.079	10.647	11.779
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	9.693	9.217	9.388
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	386	1.430	2.391
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	49.686	53.422	40.522
2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	34.254	35.376	18.793
2.02.01.06.02	Outras Exigibilidades	3.408	7.189	8.887
2.02.01.06.03	Programa Especial Parcelamento - PAES	8.042	9.979	11.703
2.02.01.06.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	739	878	1.139
2.02.01.06.05	Impostos, Taxas e Contribuições	3.243	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	291.619	246.240	204.364
2.05	Patrimônio Líquido	787.481	622.944	525.690
2.05.01	Capital Social Realizado	400.000	279.000	279.000

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.047	8.092	8.137
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	376.595	335.852	238.553
2.05.04.01	Legal	47.564	35.817	27.183
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	329.031	300.035	211.370
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	356.657	327.661	218.222
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(27.626)	(27.626)	(6.852)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.839	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	2.839	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.884.377	3.181.880	2.524.101
3.02	Deduções da Receita Bruta	(824.899)	(651.657)	(503.060)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.059.478	2.530.223	2.021.041
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.225.788)	(1.859.111)	(1.493.894)
3.05	Resultado Bruto	833.690	671.112	527.147
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(413.844)	(328.822)	(270.960)
3.06.01	Com Vendas	(237.892)	(204.749)	(170.304)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(118.192)	(106.394)	(100.402)
3.06.03	Financeiras	(35.399)	571	3.280
3.06.03.01	Receitas Financeiras	218.033	101.380	110.915
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(253.432)	(100.809)	(107.635)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	23.925	18.411	26.597
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(46.286)	(36.661)	(30.131)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	419.846	342.290	256.187
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	419.846	342.290	256.187
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(124.696)	(95.041)	(65.334)
3.11	IR Diferido	15.927	5.304	2.887
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(7.276)	(6.882)	(5.740)
3.12.01	Participações	(7.276)	(6.882)	(5.740)
3.12.01.01	Administradores	(7.276)	(6.882)	(5.740)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(72.690)	(72.312)	(54.617)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	231.111	173.359	133.383
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.224	160.224	161.524
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,44242	1,08198	0,82578
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	295.166	143.537	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	480.993	268.401	0
4.01.01.01	Lucro líquido antes do Ir e CSLL	412.570	263.096	0
4.01.01.02	Depreciação e amortização	67.481	52.065	0
4.01.01.03	Provisões	13.535	1.752	0
4.01.01.04	Resultado na venda de ativos imobilizado	681	(3.493)	0
4.01.01.05	Var. cambiais sobre emprés. e financiame	69.688	(9.356)	0
4.01.01.06	Juros e encargos aprop. empres e financi	50.432	30.790	0
4.01.01.07	Resultado dos instrum. financ. derivativ	28.810	(6.239)	0
4.01.01.08	Equivalência patrimonial	0	0	0
4.01.01.09	Equiv patrim outras empresas nas control	(10.750)	(3.944)	0
4.01.01.10	Participações acionistas não controlador	(28.330)	41.876	0
4.01.01.11	Var. Camb. ativos perm de control exteri	(286)	221	0
4.01.01.12	Ajustes iniciais leasing e AVP	(1.544)	0	0
4.01.01.13	Ajustes acumulados de conversão	2.839	0	0
4.01.01.14	Recto de lucros e dividendos controladas	0	0	0
4.01.01.15	Imposto de renda e cont. social pagos	(118.061)	(92.980)	0
4.01.01.16	IRRF sobre juros s/capital próprio	(3.468)	(4.714)	0
4.01.01.17	Pgto caixa cont. futuros, a termo e swap	(20.110)	(11.611)	0
4.01.01.18	Rcto caixa cont. futuros, a termo e swap	17.506	10.938	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(185.827)	(124.864)	0
4.01.02.01	(Aumento) redução outras contas receber	(21.503)	(52.173)	0
4.01.02.02	(Aumento) redução a receber clientes	(16.921)	(85.028)	0
4.01.02.03	(Aumento) redução nos estoques	(93.298)	(56.703)	0
4.01.02.04	(Redução) aumento em fornecedores	(48.818)	21.101	0
4.01.02.05	(Redução) aumento em contas a pagar	(5.287)	47.939	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(278.089)	(205.306)	0
4.02.01	Compas de imobilizado	(275.355)	(186.661)	0
4.02.02	Recebimentos por venda ativo imobilizado	2.614	12.018	0
4.02.03	Aquisição de ações e quotas	(21)	(1.025)	0
4.02.04	Adições ao ativo diferido	(5.327)	(8.864)	0
4.02.05	Aquisição de ações próprias	0	(20.774)	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	46.416	131.427	0
4.03.01	Pagamento de dividendos	(14.539)	(11.918)	0
4.03.02	Pagamento de juros sobre capital próprio	(38.930)	(31.317)	0
4.03.03	Empréstimos tomados	499.007	389.512	0
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(364.043)	(208.347)	0
4.03.05	Emp. tomados(pagos) controladora e contr	(3.124)	15.411	0
4.03.06	Emp. tomados(pagos) outras partes relaci	4.837	3.904	0
4.03.07	Juros pagos por empréstimos	(36.792)	(25.818)	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

**09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	63.493	69.658	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	252.879	183.221	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	316.372	252.879	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	279.000	0	8.092	335.852	0	0	622.944
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	3.307	0	3.307
5.03	Saldo Ajustado	279.000	0	8.092	335.852	3.307	0	626.251
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	231.111	0	231.111
5.05	Destinações	0	0	0	161.743	(234.463)	0	(72.720)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(34.322)	0	(34.322)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(38.398)	0	(38.398)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	161.743	(161.743)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.839	2.839
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	2.839	2.839
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	121.000	0	0	(121.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	279.000	0	8.137	238.553	0	0	525.690
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	279.000	0	8.137	238.553	0	0	525.690
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	173.359	0	173.359
5.05	Destinações	0	0	0	118.073	(173.404)	0	(55.331)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(14.534)	0	(14.534)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(40.797)	0	(40.797)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	118.073	(118.073)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	8.634	(8.634)	0	0
5.05.03.02	Reserva para Investimento e Capital Giro	0	0	0	109.439	(109.439)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(20.774)	0	0	(20.774)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	279.000	0	8.092	335.852	0	0	622.944

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	180.000	0	0	154.839	0	0	334.839
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	180.000	0	0	154.839	0	0	334.839
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	133.383	0	133.383
5.05	Destinações	0	0	0	90.566	(133.399)	0	(42.833)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(11.906)	0	(11.906)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(30.927)	0	(30.927)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	90.566	(90.566)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	6.700	(6.700)	0	0
5.05.03.02	Reserva para Investimento e Capital Giro	0	0	0	83.866	(83.866)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	99.000	0	0	0	0	0	99.000
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(6.852)	0	0	(6.852)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	8.137	0	16	0	8.153
5.12.01	Constituição de Reserva de Reavaliação	0	0	8.731	0	0	0	8.731
5.12.02	IR e CS Diferidos s/Reavaliação	0	0	(578)	0	0	0	(578)
5.12.03	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(16)	0	16	0	0
5.13	Saldo Final	279.000	0	8.137	238.553	0	0	525.690

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	3.946.448	3.211.363	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	3.839.286	3.156.258	0
6.01.02	Outras Receitas	23.214	17.804	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	88.100	37.334	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(4.152)	(33)	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.767.239)	(2.276.908)	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(2.293.863)	(1.909.790)	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(473.376)	(367.118)	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	1.179.209	934.455	0
6.04	Retenções	(67.481)	(52.065)	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(67.481)	(52.065)	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.111.728	882.390	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	218.744	101.987	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	218.033	101.380	0
6.06.03	Outros	711	607	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.330.472	984.377	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.330.472	984.377	0
6.08.01	Pessoal	396.863	334.987	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	266.206	221.053	0
6.08.01.02	Benefícios	46.061	38.809	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	24.348	20.651	0
6.08.01.04	Outros	60.248	54.474	0
6.08.01.04.01	Comissões sobre vendas	3.249	1.958	0
6.08.01.04.02	Honorários e participações da diretoria	15.805	15.171	0
6.08.01.04.03	Participação dos empregados nos lucros	37.959	34.013	0
6.08.01.04.04	Planos de aposentadoria e pensão	3.235	3.332	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	360.726	290.897	0
6.08.02.01	Federais	281.803	243.075	0
6.08.02.02	Estaduais	75.586	44.828	0
6.08.02.03	Municipais	3.337	2.994	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	268.597	112.789	0
6.08.03.01	Juros	255.236	100.809	0
6.08.03.02	Aluguéis	13.361	11.980	0
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	304.286	245.704	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.398	40.797	0
6.08.04.02	Dividendos	34.322	14.534	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

**11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	158.876	118.061	0
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	72.690	72.312	0
6.08.05	Outros	0	0	0



## Parecer dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Randon S.A. Implementos e Participações  
Caxias do Sul - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Randon S.A. Implementos e Participações e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das controladas diretas Randon Argentina S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., e das controladas indiretas Fras-le Argentina S.A., Fras-le North America, Inc., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que diz a respeito aos valores desses investimentos, que totalizam R\$ 140.750 mil e do resultado positivo de equivalência patrimonial decorrente dessas controladas, no valor de R\$ 91.965 mil, está baseada exclusivamente nos pareceres desses outros auditores independentes.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randon S.A. Implementos e Participações e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Randon S.A. Implementos e Participações e as demonstrações financeiras dessa Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 25 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As demonstrações financeiras das controladas diretas Randon Argentina S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., e das controladas indiretas Fras-le Argentina S.A., Fras-le North America, Inc., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que diz a respeito aos valores desses investimentos que totalizam R\$ 114.822 mil e do resultado positivo de equivalência patrimonial decorrente dessas controladas no valor de R\$ 51.840 mil, foi baseada exclusivamente nos pareceres dos outros auditores independentes.
5. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As informações por segmento de negócio representam informações complementares àquelas demonstrações, as quais não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, tomadas em conjunto.

06 de fevereiro de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk  
Contador CRC 1RS041241/O-2

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores:

Apresentamos o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas das Empresas Randon, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008 e entendemos oportunas as considerações que seguem.

Quando expressamos nossa avaliação do ano anterior, ficou claro o momento virtuoso que se estava vivenciando no mundo, no Brasil e, via de consequência, nas Empresas Randon. Não nos furtamos, todavia, de alertar também dos conhecidos desafios internos ao crescimento sustentado e rápido (energia, infra-estrutura, política tributária, ...), bem como da potencial crise que se avizinhava via *sub-primes* de então.

Este olhar ao futuro se confirmou, pois no ano de 2008, mesmo com forte desaquecimento e tensão geral desencadeados no quarto trimestre, não impediram recordes de desempenho em toda a cadeia automotiva, na economia brasileira que voltou a crescer acima dos 5%. Consequentemente, fruto da sábia e competente visão de realidade das Empresas Randon, estamos celebrando 2008, à época que marca os 60 anos de nossas atividades, como o melhor ano de nossa história. Recordes em todos os sentidos, metas atingidas e, uma sinalização clara de que um novo ciclo se está iniciando no processo de internacionalização e globalização das Empresas Randon. As iniciativas nas unidades Fras-Le dos Estados Unidos e da China, dão forma e cor a esta percepção.

Investimentos se materializaram progressivamente e àqueles tidos como relevantes se tornam realidade como é o caso da Castertech (fundição), Pintura E-coat da Implementos, bem como o novo Campo de Testes e Provas em fase adiantada de implantação.

Nosso plano plurianual de expansão anunciado em 2005 com visão até 2009, está contemplado em suas metas básicas de expansão, geração de empregos, geração de impostos ao lado da manutenção e ampliação da liderança Randon, antecipadamente materializados.

Sustentabilidade, tema que merecerá relatório específico, representada pela nossa interação com a comunidade, apoiando iniciativas de caráter social e cultural, com o meio-ambiente, ampliando e melhorando o tratamento de resíduos e efluentes, bem como ações de preservação de flora e fauna, nos dão a certeza do dever cumprido e da visão de perpetuidade, responsabilidade de todos nós.

---

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Menção especial deve ser feita também à sequência de prêmios e distinções recebidas no decorrer do ano, que não só ratificam a boa imagem pública da Randon, mas são igualmente, um prêmio ao talento, persistência e determinação de toda a nossa gente.

Certamente, o momento é desafiador, o mundo atravessa uma crise de poucos precedentes que nos levará a um novo ciclo e a novos valores. Ainda não está claro o que sairá disso tudo, porém, na nossa visão, este novo ciclo nos nossos negócios e iniciativas deverá contemplar, em essência, a continuada visão de expansão e desenvolvimento orgânico do Brasil e, também, inaugurar uma era de mais criativa e representativa participação no cenário global. Acompanharemos este processo atentamente, visando fazer das Empresas Randon mais e mais, empreendimentos de caráter global.

O ano de 2009 registra, também, o marco dos 60 anos de nossa história e existência profícua da qual muito nos orgulhamos e a qual será dignamente marcada como forma de homenagear a todos que, direta e indiretamente, contribuíram para que isto fosse possível.

Finalizando, queremos agradecer a confiança em nós depositada pelos nossos acionistas, clientes e fornecedores. Em especial, um agradecimento aos nossos colaboradores pelo desempenho e comprometimento com o sucesso das Empresas Randon.

Caxias do Sul, fevereiro 2009.

Raul Anselmo Randon  
Presidente

---

01410-9 RANCON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## PERFIL

O conglomerado de Empresas Randon teve seu início em 1949 e, através de suas empresas, atua nos segmentos de implementos para o transporte rodoviário, ferroviário e fora de estrada, bem como autopeças e serviços. O complexo é formado por dez empresas operacionais, sendo a Randon S.A. Implementos e Participações a empresa controladora e nove controladas diretas: Fras-le S.A., Randon Argentina S.A., Randon Veículos Ltda., Randon Consórcios Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Castertech Tecnologia e Fundação Ltda e Randon Implementos para o Transporte Ltda.

O controle acionário da Randon S.A. Implementos e Participações é exercido pela DRAMD Administração e Participações Ltda. que, juntamente com as participações individuais de seus sócios, detêm 40,6% do capital total.

Hoje a Randon é uma marca de referência global, possui parceiros estratégicos de classe mundial, situa-se entre as maiores empresas privadas brasileiras, possui liderança em seus segmentos, exporta para todos os continentes e faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da BOVESPA.

As Empresas Randon, em seu conjunto, produzem um dos mais amplos portfólios de produtos do segmento de veículos comerciais, correlacionados com o transporte de cargas, seja rodoviário, ferroviário, ou fora de estrada dentre as empresas congêneres no mundo.

A Randon S.A. Implementos e Participações produz reboques, semi-reboques e vagões ferroviários. A Randon Veículos Ltda. produz caminhões fora de estrada, equipamentos florestais e retroescavadeiras.

A produção de autopeças e sistemas visa atender à demanda cativa da Randon Implementos e da Randon Veículos e também atuar como sistemista das principais montadoras de caminhões, ônibus, reboques/semi-reboques e veículos comerciais leves instaladas no país, e também veículos de passageiros, aeronáuticos e ferroviários. Parcela relevante é direcionada para o mercado de reposição nacional e para o mercado externo de produtos novos e de reposição.

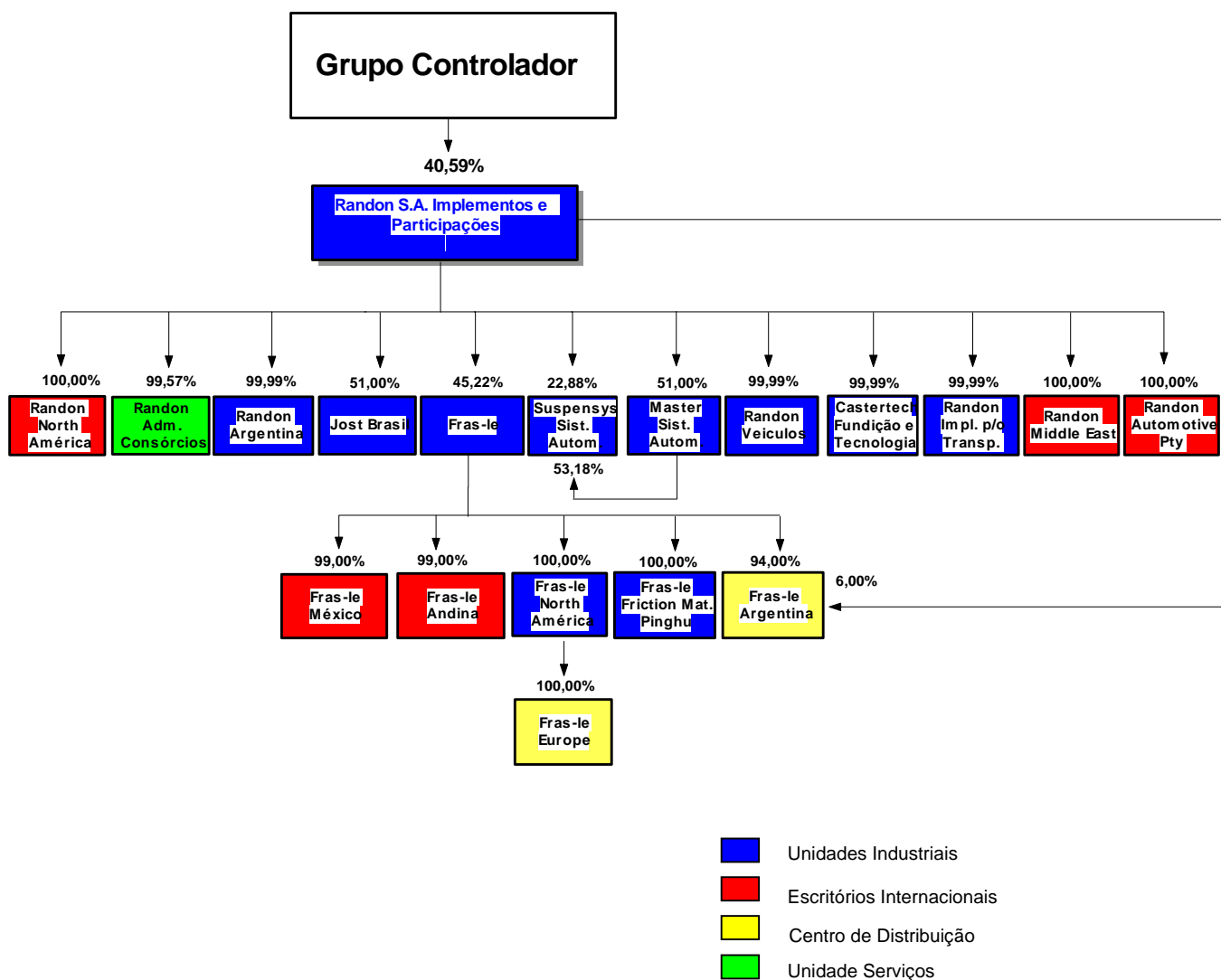
A Fras-le S.A. produz lonas e pastilhas de freio que compõem o conjunto de freio produzido pela Master. Este, por sua vez, integra o conjunto de eixo e suspensão produzido pela Suspensys. A Jost produz o conjunto de articulação e acoplamento que une o cavalo mecânico ao veículo rebocado.

A Castertech estará voltada à produção de componentes em ferro fundido nodular para fornecimento às empresas Randon.

Por último a Randon Consórcios comercializa e administra grupos de consórcios como forma de prover financiamento aos clientes de produtos finais.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Estrutura Societária**



**DESEMPENHO GERAL CONSOLIDADO 2008**

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Comentário Geral

A cadeia automotiva colheu os frutos da expansão da economia do país. Recordes sobre recordes foram registrados. Nem mesmo o agravamento da crise financeira tirou o brilho dos números acumulados no exercício em análise. Este cenário também direcionou os resultados das Empresas Randon.

Os principais destaques do período foram:

- **Receita Bruta Total**, antes da consolidação, de **R\$ 4,6 bilhões**, avanço de **26,6%** comparado com 2007;
- **Receita Líquida Consolidada** atingiu **R\$ 3,1 bilhões**, crescimento de **20,9%** em relação a 2007;
- **EBITDA** de **R\$ 520,8 milhões**, avanço de 34,0% comparado com 2007;
- **R\$ 231,1 milhões de lucro líquido consolidado** em 2008, **33,3%** mais que 2007 e **Margem Líquida** de **7,6%**;

A Companhia está focada em soluções voltadas ao transporte de cargas e componentes relacionados interagindo com os diversos setores econômicos. Onde existe necessidade de transporte lá está a Randon com seus produtos, sejam eles implementos rodoviários, ferroviários ou componentes e peças que compõem grande parte dos caminhões, ônibus e semi-reboques fabricados no Brasil e no exterior. Esta dinâmica nos proporciona uma exposição diversificada e reduz riscos de concentração em setores específicos da economia. E quando todos os setores têm desempenho positivo avançamos da mesma forma. Os resultados deste exercício justificam estas colocações.

O ano foi marcado também pela inflação na cadeia de insumos. As variações nos preços das commodities, siderúrgicos, energéticos, petróleo e derivados atingiram todos, em nível global. A Companhia trabalhou de maneira intensiva para preservar a competitividade e resultados, seja com ações de redução de custos, ganhos de eficiência e escala ou esforços na área comercial e financeira.

O agravamento da crise financeira, no último trimestre do ano, impactou de maneira significativa a demanda e os investimentos de todos os setores. Nos negócios das Empresas Randon, houve cancelamentos de pedidos na área de implementos e ajustes nos programas de compras das montadoras. Estes eventos foram promovidos, sobretudo pela retração e encarecimento do crédito, amplamente divulgados pela imprensa local e internacional. As empresas continuarão acompanhando possíveis ajustes nos padrões de produção e consumo.

Em 2008 foram investidos R\$ 280,7 milhões para avançar em capacidade, renovação e modernização de ativos e integração da cadeia de suprimentos, meio ambiente e qualificação de pessoas. E, mesmo com um cenário potencialmente mais desafiador, será mantido um nível mínimo de investimentos em 2009, acreditando na retomada do crescimento e no avanço dos negócios.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A seguir, comentários e indicadores de desempenho detalhados.

Receitas

A receita bruta total (sem eliminação das vendas entre as empresas) alcançou R\$ 4,6 bilhões em 2008, um crescimento de 26,6% sobre 2007 (R\$ 3,6 bilhões).

A receita líquida consolidada no exercício de 2008 fechou em R\$ 3,1 bilhões, 20,9% mais que no período de 2007 de R\$ 2,5 bilhões.

Composição da Receita Líquida Consolidada JAN-DEZ/2008

As vendas entre empresas representaram 13,7% da receita líquida total contra 10,7% do ano anterior.

	2008				2007	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	1.292.362	153.956	1.138.406	37,2%	1.081.571	42,7%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	185.252	15.895	169.357	5,5%	-	-
Master Sist. Automotivos Ltda.	373.722	72.738	300.984	9,8%	249.964	9,9%
Randon Veículos Ltda.	116.379	(17)	116.396	3,8%	95.226	3,8%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	432.295	20.469	411.826	13,5%	407.570	16,1%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	195.671	44.879	150.792	4,9%	118.322	4,7%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	836.476	176.400	660.076	21,6%	495.875	19,6%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	45.054	-	45.054	1,5%	38.352	1,5%
Randon Argentina S.A.	66.587	-	66.587	2,2%	43.343	1,7%
Escritórios Internacionais	3.411	3.411	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.547.209</b>	<b>487.731</b>	<b>3.059.478</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.530.223</b>	<b>100,0%</b>

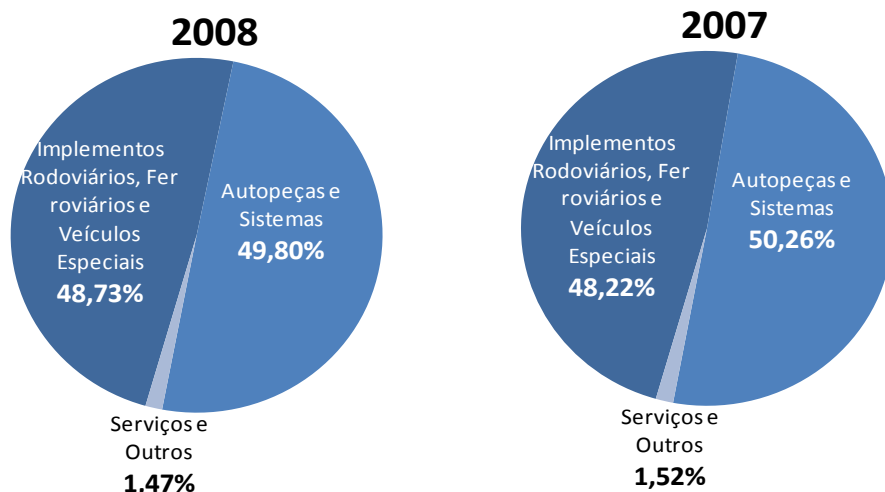
Valores em R\$ Mil

Distribuição da Receita por Segmento

Em 2008 houve desempenho positivo em todos os segmentos de atuação, sem variações importantes de participação relativa no conjunto das receitas.



13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



### Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos representou 72,8% da receita líquida consolidada ou R\$ 2,2 bilhões no exercício de 2008 contra 1,9 bilhão referentes ao mesmo período de 2007 e que representou 73,5% da receita líquida.

### Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 833,7 milhões no acumulado de 2008 e representou 27,2% da receita líquida consolidada, um aumento de 24,2% em relação ao mesmo período de 2007, quando o lucro bruto totalizou R\$ 671,1 milhões ou 26,5% da receita líquida consolidada.

### Despesas Operacionais (Administrativas/Comerciais/Outras)

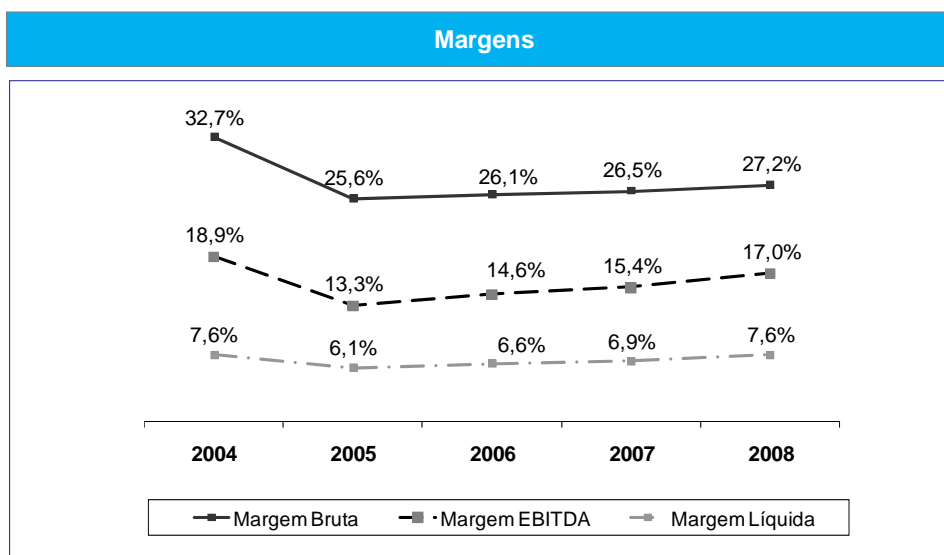
As despesas operacionais em 2008 representaram 12,4% sobre a receita líquida consolidada contra 13,2% no ano de 2007, ficando em R\$ 380,4 milhões (R\$ 334,6 milhões em 2007). Despesas como comissões, fretes e participação nos resultados sofreram aumento de valores no período em função do crescimento da receita e dos resultados. Em termos percentuais houve redução de 0,8 pontos motivada pelos programas e controles orçamentários que visam à redução de custos e despesas.

### Geração Bruta de Caixa (EBITDA)

O EBITDA (geração bruta de caixa) totalizou R\$ 520,8 milhões ou 17,0% sobre a receita líquida do período, enquanto em 2007 registrou R\$ 388,6 milhões ou 15,4% sobre a

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

receita líquida. As margens de lucro apresentaram crescimento, mesmo com os aumentos de custos de insumos siderúrgicos e reajustes na mão-de-obra.



Obs: Para cálculo do EBITDA não foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional (R\$ 2,0 milhões positivo em 2008 contra R\$ 5,2 milhões positivo referente 2007) e que classifica esta rubrica juntamente com a de receitas/despesas operacionais.

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido consolidado (receitas menos despesas) reduziu de R\$ 0,6 milhão positivo em 2007, para R\$ 35,4 milhões negativos em 2008.

A dívida bancária líquida consolidada que no período de 2007 era de R\$ 128,1 milhões, passou para R\$ 333,2 milhões no final de dezembro de 2008, o equivalente a um múltiplo de 0,64 do EBITDA. Investimentos já programados e realizados no período, e valorização do dólar em relação ao real, concentrada no segundo semestre sobre as operações financeiras de empréstimos e derivativos foram os fatores a este acréscimo.

#### Resultado Não Operacional

O resultado não operacional no ano de 2008 foi positivo de R\$ 2,0 milhões contra um resultado de R\$ 5,2 milhões positivo em 2007. Parcela significativa do valor de 2007 se

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

refere à venda de ativo da controlada Fras-le realizada no primeiro trimestre de 2007. Já no ano de 2008 não houve eventos de destaque.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 108,8 milhões no acumulado de 2008 (R\$ 89,7 milhões em 2007), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 419,8 milhões (R\$ 342,3 milhões em 2007).

Resultado Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 231,1 milhões no exercício ou 33,3% mais que o ano de 2007. Isto representou um crescimento da margem líquida (lucro líquido x receita líquida) de 6,9% no ano anterior para 7,6% em 2008.

**Quadro Geral de Desempenho**

	2008	2007	□%
<b>Receita Bruta Total</b> sem eliminações	4.551.299	3.595.303	26,6%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	3.059.478	2.530.223	20,9%
<b>Lucro Bruto Consolidado</b>	833.690	671.112	24,2%
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	231.111	173.359	33,3%
<b>Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado</b>	453.276	336.553	34,7%
<b>EBITDA Consolidado</b>	520.757	388.618	34,0%
<b>Endividamento Financeiro Líquido Consolidado</b>	333.205	128.124	160,1%
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b> Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	(35.399)	571	-
<b>Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas</b>	(356.084)	(311.143)	14,4%
<b>Lucro Consolidado por Ação</b>	1,45	1,08	33,3%

Valores em R\$ Mil

**Exportações**

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

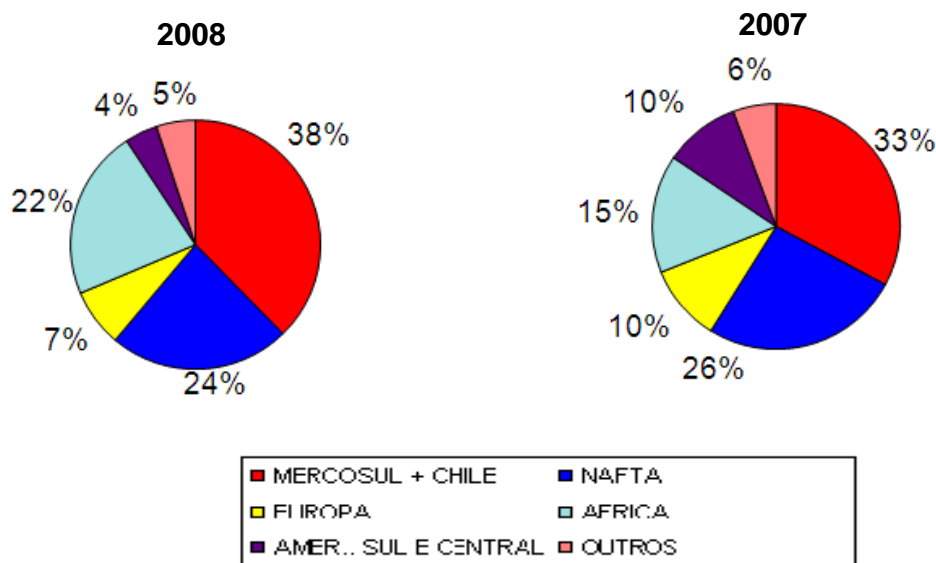
As exportações consolidadas atingiram US\$ 287,0 milhões em 2008 ou crescimento de 22,1% sobre o ano anterior. A redução dos custos, aumento da importação de insumos, ajustes nos preços externos, foram instrumentos utilizados para contrapor a valorização do real no primeiro semestre. A empresa mantém sua estratégia de busca de novos mercados e ampliação dos canais de distribuição a fim de incrementar a receita no mercado externo.

**Exportações por Empresa**

	2008	2007	□%
<b>Ranon S/A Impl. e Partic. + SP</b>	137.288	103.397	32,8%
<b>Master</b>	27.734	22.769	21,8%
<b>Ranon Veículos</b>	4.475	3.481	28,6%
<b>Jost</b>	9.364	6.910	35,5%
<b>Fras-le</b>	85.304	76.881	11,0%
<b>Suspensys</b>	22.800	21.514	6,0%
<b>TOTAL</b>	286.965	234.952	22,1%

Valores em US\$ Mil

**Exportações por Bloco Econômico**



**Investimentos Consolidados**

01410-9 RANCON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2008 foram contabilizados R\$ 280,7 milhões em investimentos. Estes valores são ainda integrantes do Plano Plurianual de Investimentos, para o período 2005/2009. O plano previa um incremento no faturamento bruto, partindo de R\$ 2,36 bilhões em 2004 para R\$ 4,47 bilhões entre os exercícios 2009/2010, objetivo este já atingido neste exercício.

A seguir estão relacionados os investimentos totais realizados em 2008:

INVESTIMENTOS - ACUMULADO 2008

IMOBILIZADO - (Reais Mil)	Rancon	Fras-le	Master	Jost	Suspensys	Veículos	Consórcio	Argentina	Rancon SP	Rancon Middle East	Rancon Automotive	Casterlech	Total
Máquinas	45.679	22.178	7.375	4.477	37.388			184	969			14.794	133.044
Prédios	31.878	20.399	5.997	783	8.335	32			2.196			19.674	89.294
Terrenos	2.707		42										2.749
Ferramentas	4.491	6.743	4.168	425	4.339	130		23	26			682	21.027
Benfeitorias	3.370				394			153	5.273				9.190
Veículos	5.792	624	769	62	105			(15)	329				7.666
Móveis e Utensílios	1.057	602	338	84	113	36	72	9	355	2		111	2.779
Equip. de Laboratório	262			43	219			60					584
Informática	2.982	1.787	344	154	346	103	693	51	244			783	7.487
Outros e Diferido	1.336		9		474							5.043	6.862
TOTAL:	99.554	52.333	19.042	6.028	51.713	301	765	465	9.392	2	0	41.087	280.682
INVESTIMENTOS (*) - (Reais Mil)	21												21
TOTAL GERAL (Reais Mil)	99.575	52.333	19.042	6.028	51.713	301	765	465	9.392	2	0	41.087	280.703

(\*) Ações ou cotas outras empresas, incentivos etc.

Valor Adicionado

O valor adicionado em 2008 (R\$ 1,33 bilhão) e 2007 (R\$ 984,4 milhões) foi assim distribuído:



A tabela com dados completos consta nas notas explicativas que integram as demonstrações financeiras.

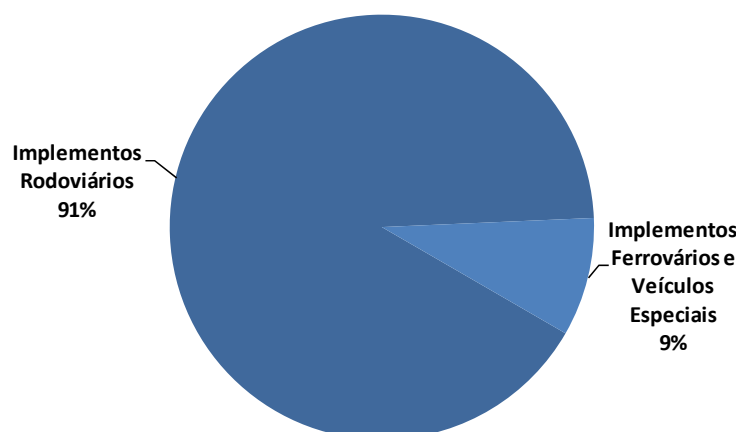
DESEMPENHO POR SEGMENTO

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## 1) Implementos Rodoviários, Ferroviários e Veículos Especiais

No exercício de 2008, 48,7% da receita líquida consolidada da Randon S.A. Implementos e Participações foi obtida pelo segmento de implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais. Representam o segmento a Randon S.A. Implementos e Participações, a Randon Argentina S.A. e a Randon Veículos Ltda e a partir do segundo semestre de 2008 a Randon Implementos para o transporte Ltda.

### Participação na Receita do Segmento em Reais



### Randon S.A. Implementos e Participações e Randon Implementos para o Transporte Ltda

A Randon Implementos encerrou o ano de 2008 com 33% de participação no mercado doméstico, e 38% da produção nacional de semi-reboques. O mercado brasileiro consumiu 54.401 unidades (Fonte: Anfir/Fenabreve). Os dados de produção e novos pedidos permaneceram ao longo do exercício em patamares bastante elevados marcando novos recordes na história da empresa, e sustentando sua posição entre os 10 maiores fabricantes mundiais (Fonte: *Trailer-bodybuilders.com / Holding Randon / Fras-le*).

Houve demanda firme das exportações, fechando com 4.951 unidades exportadas, 19% do volume de semi-reboques faturados pela Randon. Como relevante, cabe citar os envios de kits de CKD para o continente africano, que se afirmou como um dos principais destinos das vendas da empresa no mercado externo. Problemas relacionados à velocidade de adequação de capacidade e cadeia de suprimentos também exigiram esforços e atenção redobrada para atendimento da demanda.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

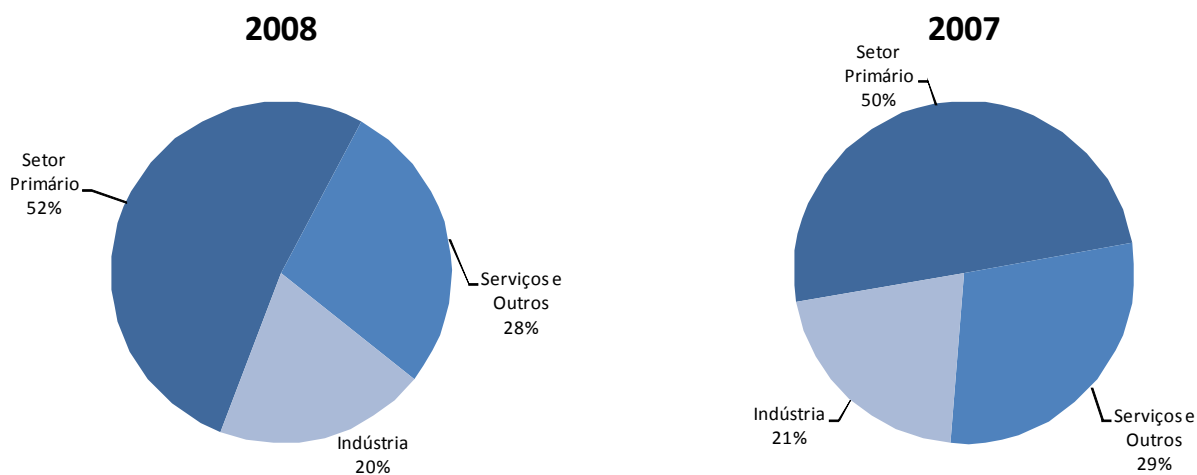
Apesar do bom desempenho do mercado externo, o principal propulsor do desempenho da empresa foi o avanço expressivo do mercado doméstico. O PIB brasileiro avançou perto dos 5,6% neste exercício (Pesquisa Focus/BACEN). O mix de produtos ofertados pela empresa tem relação com todos os setores da economia e beneficia-se diretamente deste crescimento. Destaque aos setores de construção civil e transporte de combustíveis, em desempenho excepcional, puxados pelas obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal) e avanço no uso de etanol promovido pelo sucesso dos veículos flex (87% dos veículos licenciados em 2008 contam com a tecnologia FlexFuel – Carta da Anfavea, Jan/2009).

No setor primário, a safra de grãos foi de 144,1 milhões de toneladas (Fonte Conab/IBGE), a maior já registrada no território nacional. Novos investimentos para escoamento e movimentação da safra foram impulsionados pelos bons preços das commodities agrícolas em nível global.

O avanço do crédito para consumo promoveu recordes em vendas de bens duráveis e não duráveis, eletrodomésticos, automóveis e motocicletas, gerando necessidade de investimentos na distribuição destes bens.

No setor ferroviário, a empresa fabricou e comercializou 82 unidades neste exercício, marcando a entrada no mercado de vagões com bitola larga e iniciando negócios com as operadoras de tais equipamentos.

**Distribuição das Vendas Implementos por Setor Atuação**



**Randon S.A. Implementos e Participações**  
 (Controladora) + Randon Implementos para o

2008

2007

Var.  
%

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

<b>Transporte Ltda</b>			
Semi-Reboques/Reboques (un. faturadas)	25.925	20.325	27,6
Vagões (un. faturadas)	82	0	-
Receita Líquida (Reais mil)	1.292.362	1.130.934	14,3
Lucro Líquido (Reais mil)	231.595	172.625	34,2

Randon Argentina S.A.

Além do Brasil, a Argentina é um dos mais importantes mercados da América Latina. O exercício encerrado marcou os 10 anos de atividade da planta argentina da Randon em Alvear. O índice de crescimento da Argentina, em taxa elevada, no último exercício trouxe bom cenário de negócios. Foram faturadas, 1.213 unidades, marcando um crescimento de 23,5% em comparação com 2007.

Mesmo com conflitos entre governo e produtores rurais, a safra argentina tem crescido em área plantada e em produtividade, impulsionando também, os investimentos em movimentação e transporte dos grãos.

Os produtos mais comercializados são os reboques e semi-reboques carga geral e basculante. A empresa apresentou ainda, desenvolvimento de soluções para outros setores, como transportes de combustíveis e silos para cimento, adaptados para o mercado local.

<b>Randon Argentina S.A.</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var. %</b>
Semi-Reboques/Reboques (un. faturadas)	1.213	982	23,5
Receita Líquida (Reais mil)	66.587	43.343	53,6
Lucro Líquido (Reais mil)	1.044	1.134	(7,9)

Randon Veículos Ltda.

Dedicada a fabricação de veículos para a construção, mineração e mecanização florestal, a Randon Veículos é líder no mercado nacional no segmento de caminhões fora-de-estrada até 30 toneladas de capacidade.

Em 2008, as obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a expansão do setor de construção civil e a forte demanda por minério estimularam os negócios da empresa. Foram comercializadas 510 unidades de veículos especiais, com destaque para a venda de retro escavadeiras. Os aumentos na oferta de crédito e os juros mais baixos, até a metade do ano, contribuíram para o crescimento da demanda por este tipo de equipamento.

Neste exercício também, a empresa comemorou 35 anos do início das atividades em 1973. Desde então, a Randon Veículos contabiliza crescimento baseado no desenvolvimento de produtos robustos e de alto valor agregado tecnológico. Ao longo do tempo foi fabricada uma população de aproximadamente 4,0 mil equipamentos.



### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

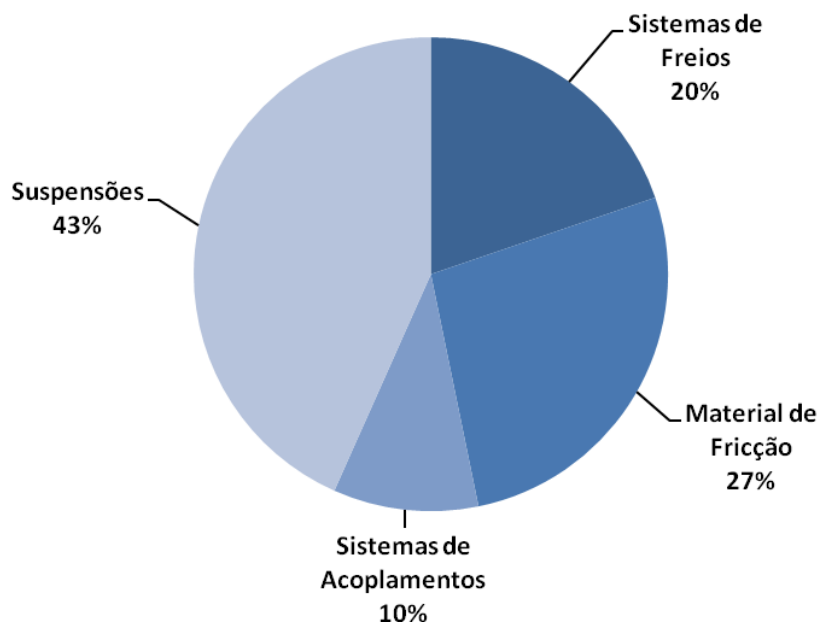
Os produtos de elevado índice de nacionalização, destacam-se pela alta performance e baixo custo operacional, transportando a evolução tanto no mercado nacional quanto nos outros países onde marcam presença como os da América Latina, Oriente Médio e África.

<b>Randon Veículos Ltda.</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var. %</b>
Veículos Especiais (un. faturadas)	510	434	17,5
Receita Líquida (Reais mil)	116.379	95.225	22,2
Lucro Líquido (Reais mil)	14.788	8.527	73,4

## 2) Autopeças

Com presença relevante nas principais montadoras de veículos comerciais e implementadoras do mercado doméstico e global o segmento representado por Castertech, Fras-le, Jost, Master e Suspensys, representou 49,8% da receita líquida consolidada da Randon S.A. Implementos e Participações. Os resultados expressivos têm forte relação com o excepcional desempenho da indústria automotiva doméstica que produziu 167.311 caminhões, 44.079 chassis de ônibus e 61.540 implementos rodoviários, marcando 2008 como o melhor ano da história nestes mercados.

### Participação na Receita do Segmento em Reais



Fras-le S.A.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em especial o exercício 2008 reservou à Fras-le avanços importantes no processo de internacionalização da Companhia. Com o objetivo de aumentar a participação no mais importante mercado global automotivo, a Fras-le adquiriu o negócio de material de fricção da americana Haldex, nos Estados Unidos. A planta está sediada em Prattville, no Alabama e num primeiro momento foram investidos US\$ 7 milhões com recursos de longo prazo providos via Fras-le North America, em território americano. A presença neste mercado, também com produção local, sinaliza comprometimento com o mercado, proximidade permanente com os clientes e velocidade no atendimento de suas demandas. A aquisição amplia em 26% a capacidade total de produção de pastilhas, incrementando o número em até 7 milhões de peças/ano.

Uma nova unidade na República Popular da China também foi anunciada no período em análise. O início das operações está previsto para o segundo semestre de 2009. A produção, de material de fricção, será destinada para a Ásia, ampliando a competitividade da Companhia no continente. Ainda no âmbito internacionalização a Companhia anunciou a instalação de um Centro de Distribuição na Europa, com objetivo de ampliar a participação naquele mercado e melhorar os prazos de entrega.

O desempenho da Fras-le no mercado externo merece destaque especial, pois tem marcado os últimos anos com recordes históricos. Nos últimos 5 (cinco) anos o crescimento médio anual das exportações em dólar ficou num patamar de 15,5%, sendo que em 2008 o total de US\$ 85,1 milhões de faturamento para o mercado externo representou um crescimento de 10,7% em relação aos US\$ 76,9 milhões exportados em 2007. Estes desempenhos confirmam que o compromisso da Fras-le com o processo de internacionalização de seus negócios está no caminho certo e deverá continuar sendo cada vez mais explorado nos próximos anos.

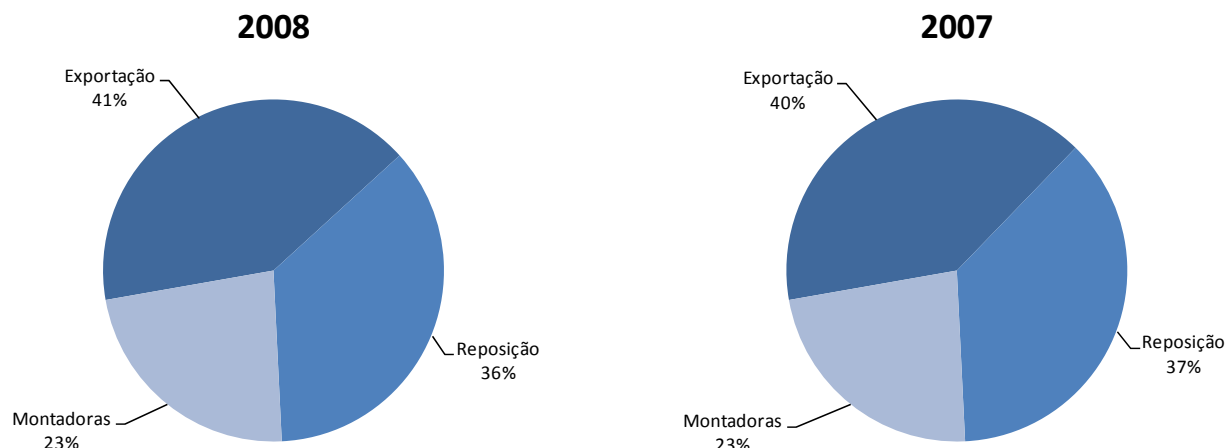
Com presença global expressiva, a Fras-le é beneficiada pela desvalorização do real, iniciada em setembro de 2008. O evento promoveu contabilização de despesas financeiras e ajustes de ativos e passivos, mas é positivo na recuperação das margens das exportações.

A Fras-le também inicia contagem regressiva para o início das operações do Campo de Provas, promovendo um novo patamar de segurança e confiabilidade nos desenvolvimentos relacionados com tecnologia e inovação, essencial nos negócios em mercados mais maduros e grande diferencial no atendimento às montadoras de veículos. A unidade irá atender as demandas relacionadas de todas as Empresas Randon e oferecerá, também, a possibilidade de prestação de serviços para terceiros. A estimativa do início das operações é para o segundo semestre de 2009.

Informações adicionais da Fras-le podem ser acessadas no site: [www.fras-le.com/ri](http://www.fras-le.com/ri).

## Distribuição por mercado

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



<b>Fras-le S.A.</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var. %</b>
Materiais Fricção (Ton. Faturadas)	55.702	55.300	0,7
Receita Líquida (Reais mil)	432.295	419.911	2,9
Lucro Líquido (Reais mil)	25.522	41.006	(37,8)

Master Sistemas Automotivos Ltda.

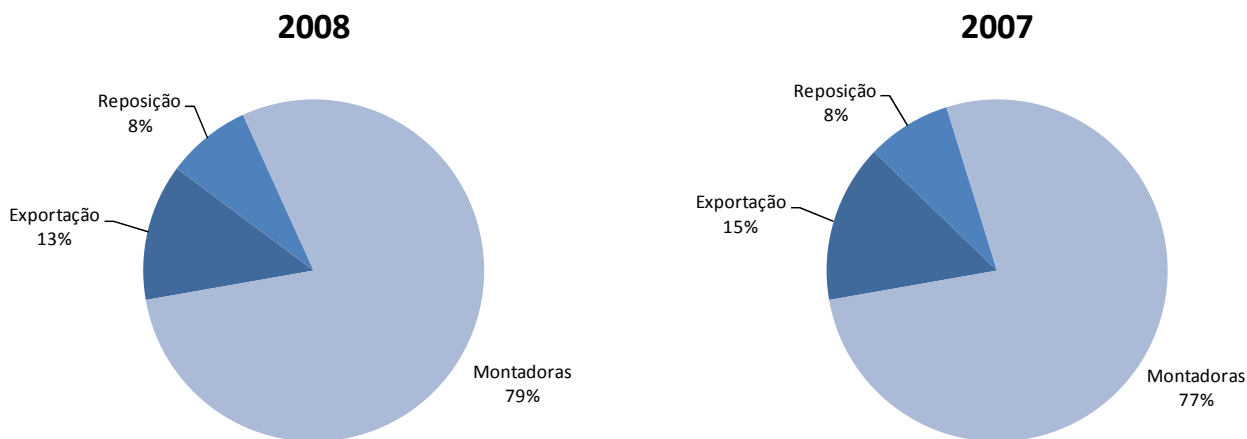
A Master atingiu no exercício a marca de 5 milhões de freios produzidos, desde a sua fundação em 1986.

Os volumes de exportação do freio a disco Quadraulic sofreram ajustes em virtude do fraco desempenho do mercado de caminhões americano. Contudo, o volume fabricado deste tipo de freio em 2008 foi 100.268 freios, o que posicionou a empresa como maior fabricante nacional de freios a disco para veículos comerciais.

A empresa é líder absoluta no mercado doméstico de freios a ar para veículos comerciais. Em muitos casos é fornecedora exclusiva de seus produtos, fato não comum na indústria automotiva. Em contrapartida à esta confiança está a constante transformação fabril e tecnológica da empresa. Os investimentos nos últimos anos e adequações na estrutura garantem velocidade de reação e adaptação ao dinamismo do mercado automotivo. Além disso, a empresa possui indicadores operacionais de classe mundial que lhe avalizam em novos negócios e lhe conferem competitividade para exportar seus produtos para diversas partes do mundo.

**Distribuição por mercado**

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



<b>Master Sist. Automotivos Ltda.</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>Var. %</b>
Freios S-Came/Z-Came/Quadruplic (un. faturadas)	858.024	703.576	21,9
Receita Líquida (Reais mil)	373.721	297.609	25,6
Lucro Líquido (Reais mil)	62.562	55.303	13,1

Jost Sistemas Automotivos Ltda.

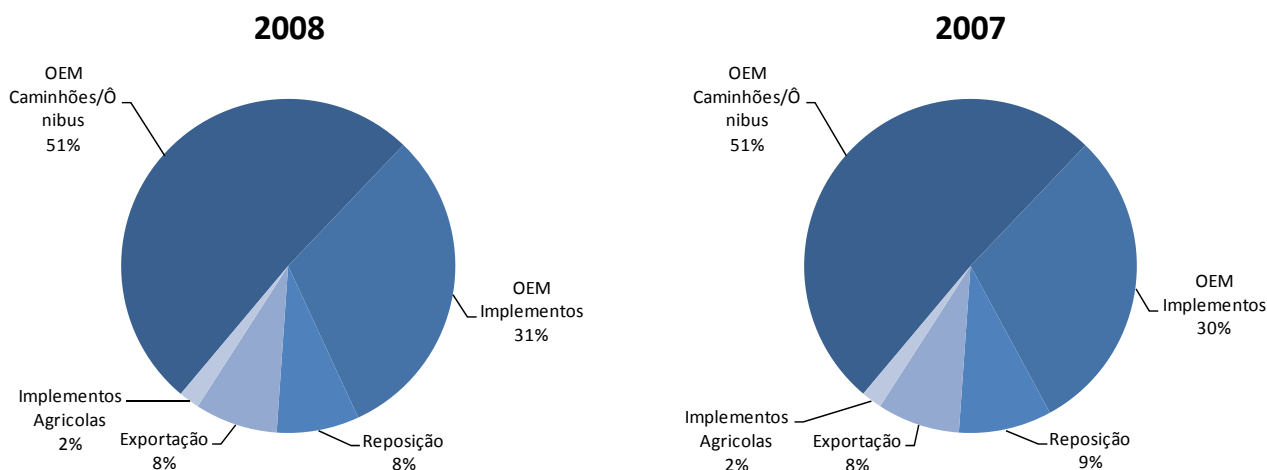
Em linha com os negócios das Empresas Randon e da indústria de caminhões, a Jost comemorou os recordes e a expansão do mercado doméstico no exercício de 2008. A empresa é líder nacional no mercado de componentes de articulação e acoplamento, com destaque para a quinta-roda. No exercício foram fabricadas 56.761 quintas-rodas, um incremento de 21,8% sobre os números de 2007 e marca inédita na história da empresa.

Os setores sucroalcooleiro e agrícola tiveram forte atividade promovendo a manutenção do crescimento no consumo dos produtos da empresa. No mercado de reposição, a empresa continuou ampliando sua base própria de distribuição e realizou adequações de produto, embalagens, capacidade de produção e capacitação da rede de vendas.

Para garantir o atendimento à demanda e aumentar a capacidade produtiva foram ampliadas a estrutura fabril e adequados os layouts das linhas de produção e montagem.

**Distribuição por mercado**

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Jost Sist. Automotivos Ltda.	2008	2007	Var. %
Aparelho Levantamento (un. faturadas)	42.021	35.050	19,9
Total Quinta Roda (un. faturadas)	56.761	46.588	21,8
Receita Líquida (Reais mil)	195.671	158.975	23,1
Lucro Líquido (Reais mil)	23.015	19.682	16,9

Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.

A Suspensys encerrou o exercício de 2008 comemorando a expansão da produção de caminhões e semi-reboques, 21,8% de crescimento em relação a 2007 (*Fonte: Carta ANFAVEA Jan-09*), e 30,2% superior (*Fonte: Anfir/Fenabrave*) no mesmo período, respectivamente. Como no exercício anterior, o mix de produtos ofertado pela empresa atingiu os setores com desempenho superior ao mercado, por exemplo, o de caminhões 6X4 e 6X2, classificados na divisão semi-pesados e pesados.

Desde a sua fundação em 2002, a empresa apresentou rápido e constante crescimento, respaldado por aportes expressivos de investimentos e desenvolvimento de novos produtos. No fechamento do exercício em análise, mais de 60 novos projetos estavam em andamento, marcando ponto fundamental do negócio voltado à inovação de produtos, processos e gestão. A conclusão das obras do Campo de Provas das Empresas Randon irá ampliar a capacidade de desenvolvimento de novos projetos, reduzindo o tempo, ampliando a flexibilidade e com melhor controle dos resultados.

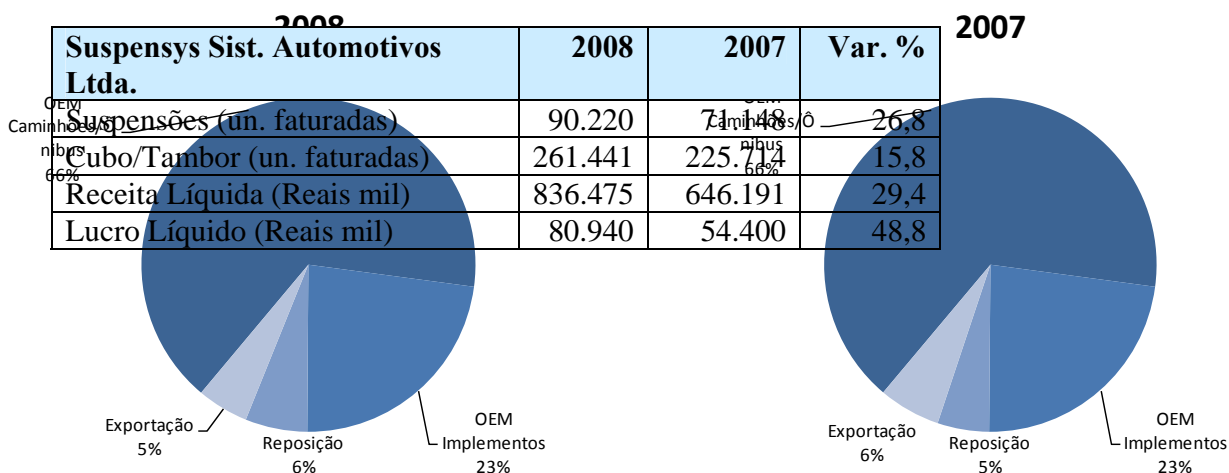
Em 2008, foram investidos R\$ 51,7 milhões, para o aumento da capacidade produtiva nos processos de estamparia, soldagem, automação, forjaria, usinagem, montagem e logística, o que inclui a ampliação da área física em 20% e a aquisição de

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

máquinas e equipamentos de alto nível tecnológico. Em paralelo aos investimentos a empresa implantou o Sistema de Produção Suspensys, com o objetivo de buscar a excelência operacional. O programa é alicerçado pela premissa “Zero Defeito, Zero Acidente, Zero Desperdício” e já começa a mostrar avanços e resultados.

Segue como desafio a recuperação dos volumes de exportação, prejudicados pela valorização do real e pela crise mundial - que afetou a demanda em mercados maduros, como o europeu e americano - e a ampliação da participação no mercado de reposição, onde a empresa conta com linha específica de produtos.

**Distribuição por mercado**



Castertech Tecnologia e Fundação Ltda.

A planta industrial da Castertech está em fase final de construção, e já estão sendo feitos os testes dos equipamentos. A empresa irá suprir parte da demanda de fundidos das Empresas Randon, como estratégia para ampliação e blindagem dos negócios neste segmento.

**3) Serviços**

Randon Administradora de Consórcios Ltda.

“*Recorde de cotas ativas e carteira futura de taxa de administração*”. A frase define os avanços que a Randon Administradora de Consórcios realizou em 2008. Ao todo, a

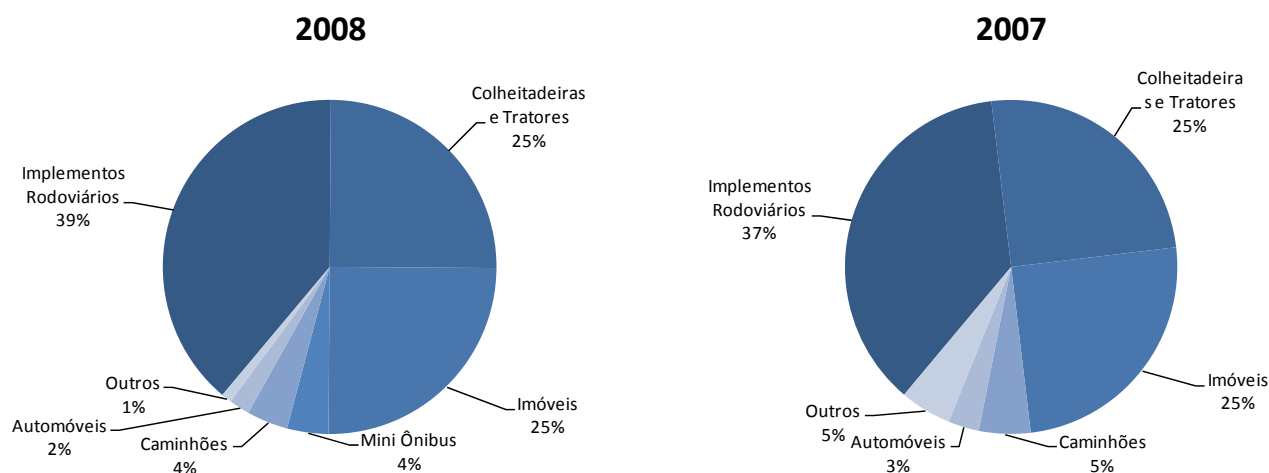
### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

empresa fechou o ano administrando mais de 26.600 cotas ativas de consórcios. O exercício reservou boas surpresas a todos os setores de atuação da empresa, destacando o Consórcio Randon e o Consórcio JonhDeere, de semi-reboques e máquinas agrícolas, respectivamente. Sinal dos avanços já citados nestes mercados no exercício findo.

Como parte da reestruturação de processos, a empresa implantou o novo sistema de gestão de negócios chamado Genesis. O sistema é um software inovador desenvolvido sob medida para a empresa que amplia as possibilidades de oferta de novos serviços em velocidade ainda maior e com toda a segurança necessária para uma eficiente administração dos recursos.

Segue, em estágio permanente, a ampliação da rede de vendas própria, a marca Racon Consórcio de Imóveis e Automóveis. No exercício em análise, foram abertas 3 novas franquias, em Belém, Fortaleza e Goiânia.

### Receita por Segmento



## MERCADO DE CAPITAIS

### Desempenho das Ações

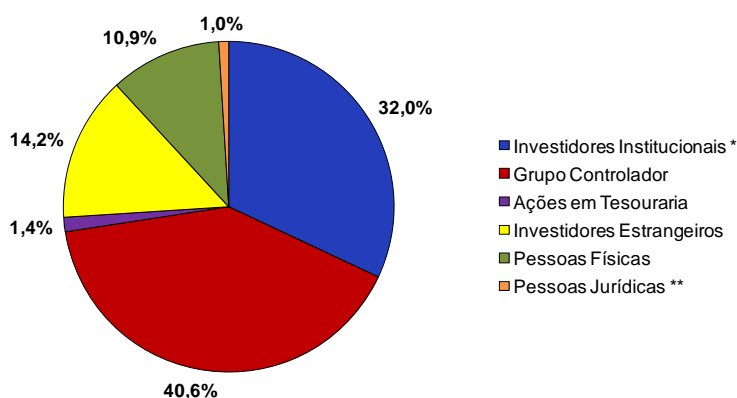
As ações preferenciais da Companhia no período de janeiro a dezembro de 2008 tiveram desvalorização de 63,7% e encerraram no exercício sendo cotadas a R\$ 6,27 por ação. O movimento negativo tem relação direta com a performance da Bolsa de Valores brasileira e com a crise financeira e econômica mundial.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Foram negociadas durante este período 82,1 milhões de ações preferenciais, em 72.748 negócios, no mercado a vista e um volume médio diário de negócios de R\$ 4,2 milhões contra R\$ 5,2 milhões no mesmo período de 2007 (Fonte: Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo).

Atualmente nossos acionistas estão assim distribuídos:

**Perfil de Acionistas - Total de Ações**



\* Fundos e Clubes de Investimentos  
 \*\* Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

Quadro Geral de Desempenho das Ações da Randon S.A – Implementos e Participações Mercado à Vista

Variáveis	Jan-Dez/2008	Jan-Dez/2007
Número de Acionistas -	9.530	6.550
Quantidade Negociada (Pref.)-	82.144.600	84.793.800
Nº Negócios	72.748	52.905
Média Diária das Ações p/ Pregão	329.898	346.097
Média Diária de Negócios p/ Pregão	292	216
Variação das Ações Randon (%)	(63,7)	79,7



13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Varição do IBOVESPA (%)	(41,2)	43,6
Valor Patrimonial da Ação	4,85	3,84
Valor de Bolsa da Ação	6,27	17,25
Volume Médio Diário Negociado (Milhões Reais)	4.192,2	5.231,2
Valor Companhia em Bolsa (Milhões Reais)	1.019,0	2.803,5

(Fonte: Bovespa: Bolsa de Valores de São Paulo)

Relações com Investidores

No ano de 2008, a Companhia realizou reuniões e participou de vários eventos reunindo públicos diferentes, como mercado financeiro, de capitais, acionistas, potenciais investidores e imprensa. A seguir, alguns dos principais eventos:

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2007 e melhor transparência das informações, a Companhia promoveu no dia 20 de fevereiro de 2008, o 6º Encontro com a Mídia e Convidados, ocasião em que divulgou os resultados de 2007.

✓ Em junho de 2008 a Companhia Randon realizou Non-Deal Road Show nos Estados Unidos (Houston, São Francisco, Nova York, Nova Jersey, Boston e Miami).

✓ A Companhia também participou como convidada em outros eventos e encontros com investidores:

- Em janeiro de 2008 as Empresas Randon participaram como convidadas da 12ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México.
- Encontro com Investidores Chilenos promovidos pela Larrain Vial e Banco Fator em abril de 2008;
- 1st Santander Automotive and Industrial Day no mês de abril de 2008;
- Latam Agribusiness Trip II, promovido pelo Credit Suisse em junho de 2008.
- A Companhia também participou como convidada em agosto da 9ª Conferência Anual Brasil Santander no Guarujá – RJ.

✓ No mês de agosto realizou reuniões com analistas, acionistas e investidores nas sedes da APIMEC em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

✓ Em setembro a Companhia realizou Non-Deal Road Show na Europa (Madri, Paris, Roterdam, Haia, Londres e Frankfurt).

Remuneração dos Acionistas

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

A Companhia creditou juros sobre o capital próprio, referente ao exercício 2008, no montante de R\$ 38,4 milhões, sendo R\$ 18,9 milhões (R\$ 0,11798 por ação ordinária e preferencial) pagos em julho de 2008 e R\$ 19,5 milhões (R\$ 0,12167 por ação ordinária e preferencial) pagos em janeiro de 2009. Os administradores estão propondo à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2009, que os juros sobre o capital próprio sejam imputados aos dividendos pelo valor líquido de imposto de renda na fonte, remanescendo, em favor dos acionistas, R\$ 34,3 milhões (R\$ 0,214211627 por ação ordinária e preferencial). Desse modo, os dividendos somados aos juros sobre o capital próprio líquido referente ao exercício de 2008 perfazem R\$ 67,0 milhões, que representam 30% do lucro líquido ajustado ou R\$ 0,41791413 por ação.

#### Instrução CVM nº 381 – Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos o seguinte:

O valor pago pelas Empresas Randon referente aos serviços de auditoria contábil de rotina foi de R\$ 816 mil.

Durante o exercício de 2008 a Companhia não contratou diretamente serviços de auditoria que não estejam contemplados nas auditorias legais obrigatórias, tendo somente a controlada Fras-le contratado outros serviços da KPMG Auditores Independentes específicos para analisar a estrutura corporativa de projetos no exterior, sendo que o referido trabalho teve duração de 8 (oito) meses, pelo qual foi pago a importância de R\$ 304 mil., representando 83,3% sobre o valor total pago por serviços de auditoria externa desta controlada.

Estes serviços não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, pois os profissionais da KPMG que realizaram estes serviços foram totalmente independentes dos profissionais que atuaram nos trabalhos legais obrigatórios de auditoria externa. Os serviços relacionados a trabalhos legais obrigatórios representaram 16,7% sobre o valor total pago por serviços de auditoria externa da Fras-le ou R\$ 61 mil, e teve duração nos 12 (doze) meses de 2008.

A Randon e suas controladas têm como política assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa.

### **PRÊMIOS E DESTAQUES**

No ano de 2008, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou o Prêmio Preferência do Transporte, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga no Estado do RS (Setcergs).
- ✓ Prêmio Exportação ADVB-RS 2008, na categoria “Diversificação de Mercados”, concedido às Empresas Randon pelo desempenho das exportações consolidadas em 2007. A Fras-le S.A. foi premiada na categoria “Destaque Setorial”;
- ✓ Três das Empresas Randon conquistaram troféus no Prêmio Qualidade RS do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Na edição 2008, a Fras-le foi uma das vitoriosas com o Troféu Diamante que ganha pela segunda vez. A primeira foi em 2005 e agora pelo mérito de ter sido vencedora do Prêmio Nacional da Qualidade em 2007. A Suspensys ganhou o Troféu Ouro na atual edição do prêmio, enquanto que a Randon S.A. recebeu o Troféu Prata;
- ✓ As controladas Jost e Suspensys conquistaram o “Supply Awards 2007, distinção da Volkswagen Caminhões e Ônibus”. A Jost recebeu prêmio na categoria Qualidade do Produto e Desempenho em Qualidade de Campo, e a Suspensys foi premiada na categoria “Cost Reduction Planning”;
- ✓ As empresas Randon, voltadas à consciência ambiental e ao desenvolvimento sustentável, receberam o prêmio “Empresa Sustentável 2008”, promovido pela revista Meio Ambiente Industrial;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações figura na terceira posição entre os Grandes Grupos gaúchos, no ranking Valor Grandes Grupos - 200 maiores de 2007, divulgado em dezembro de 2008. Na posição nacional, a Companhia ocupa a centésima segunda posição;
- ✓ As Empresas Randon S.A. Implementos e Participações e Fras-le S.A. receberam o prêmio Febramec Meio Ambiente, promovido pela Feira Brasileira de Mecânica que aconteceu em agosto em Caxias do Sul. O prêmio é um reconhecimento às práticas de gestão ambiental de ambas as empresas.
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações figurou pela sexta vez no ranking da Revista Exame/Você S.A. entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil. Também foi escolhida como destaque na categoria Cidadania Empresarial pela política interna de responsabilidade social no que diz respeito à promoção de benefícios em áreas de previdência privada, educação, saúde, alimentação, transporte, participação nos resultados, cidadania e meio ambiente.

---

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

- ✓ As Empresas Randon conquistaram o Prêmio Top Ser Humano 2008, na Categoria Empresa, com o case Programa Sucessão de Gestores Empresas Randon, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS), que estimula a pesquisa, o pensamento criador e as ações voltadas para gestão e desenvolvimento humano no contexto organizacional.
- ✓ As Empresas Randon obtiveram destaque no ranking da Revista Isto É/Dinheiro Edição 2008. A Randon S.A. e a Fras-le S.A. ocupam a primeira e segunda colocação, respectivamente, no segmento de peças automotivas, enquanto a Suspensys ocupa a quarta posição.
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações figura no ranking das Maiores & Melhores do Transporte e Logística 2008 promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus e Global na categoria *Carrocerias e Implementos para Caminhões*;
- ✓ Prêmio NTC Fornecedores do Transporte, promovido pela NTC & Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística) para Randon S.A. Implementos e Participações na categoria de fabricante de implementos rodoviários. Este ano a Randon foi reconhecida também em nova categoria como a melhor empresa de responsabilidade social do segmento de transporte.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto: a) participação no capital social de outras sociedades; b) administração de bens móveis e imóveis próprios; c) indústria, comércio, importação e exportação de veículos para o transporte rodoviário, implementos para o transporte rodoviário e ferroviário, aparelhos mecânicos, peças, partes e componentes concernentes ao ramo; d) transporte rodoviário de cargas, e e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades.

### Constituição de nova empresa controlada:

No mês de junho de 2008, a Companhia integralizou capital no valor correspondente a R\$ 38.096 na empresa Ranon Implementos para o Transporte Ltda., da qual é detentora de 99,99% do capital social, mediante a conferência de bens imóveis e móveis do ativo imobilizado, estoque de sua propriedade, bem como numerário.

A controlada constituída tem por objeto: a) a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário de aparelhos mecânicos, de equipamentos veiculares, de peças, partes e componentes relativos ao ramo; b) a prestação de serviços atinentes a seu ramo de atividade.

### Constituição de nova controlada indireta:

Durante os meses de junho a novembro de 2008, a controlada Fras-le S.A. integralizou parte do capital social, em valores correspondentes R\$ 3.368 na empresa Fras-le Friction Material Pinghu Co. Ltda., detendo 100 % do seu capital social.

A controlada indireta constituída tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios e materiais de fricção, bem como a prestação de serviços de assistência técnica.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

detalhados na Nota Explicativa nº 3.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria em 04 de fevereiro de 2009.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando, complementarmente, o Relatório por Segmento de Negócio. Um segmento é um componente identificável da sociedade, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços (segmentos de negócios), ou fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular (segmentos geográficos), o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

#### 3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil. Entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

#### Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na Data de Transição - 1º de janeiro de 2008

##### a) Controladora

	31/12/07	Data da transição - 01/01/2008	
		Saldos	Ajustes
Patrimônio líquido	<u>623.894</u>	<u>3.307</u>	<u>627.201</u>
Capital social	279.000	-	279.000
Reservas de reavaliação	8.092	-	8.092
Lucros acumulados	-	3.307 {a}	3.307
Reservas de lucros	364.428	-	364.428
Ações em tesouraria	(27.626)	-	(27.626)

#### Resumo dos ajustes

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

{a} Ajustes contra lucros acumulados	<u>3.307</u>
{a1} Instrumentos financeiros derivativos avaliados ao valor justo por meio do resultado	3.645
{a2} Arrendamentos mercantis financeiros	506
{a3} Ajustes a valor presente	(671)
{a4} Equivalência patrimonial sobre ajustes de controladas	1.066
{a5} Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1.239)

**b) Consolidado**

	<u>Data da transição - 01/01/2008</u>		
	<u>31/12/07</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldos</u>
Patrimônio líquido	<u>622.944</u>	<u>3.307</u>	<u>626.251</u>
Capital social	279.000	-	279.000
Reservas de reavaliação	8.092	-	8.092
Reservas de lucros	363.478	-	363.478
Lucros acumulados	-	3.307	{a} 3.307
Ações em tesouraria	(27.626)	-	(27.626)

**Resumo dos ajustes**

{a} Ajustes contra lucros acumulados	<u>3.307</u>
{a1} Instrumentos financeiros derivativos avaliados ao valor justo por meio do resultado	8.644
{a2} Arrendamentos mercantis financeiros	586
{a3} Ajustes a valor presente	(2.130)
{a4} Participação dos acionistas não controladores sobre ajustes de controladas	(1.019)
{a5} Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(2.774)

**Instrumentos financeiros**

A Companhia contratou instrumentos financeiros cujos saldos na data de transição foram reclassificados em: (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis. Com certas exceções os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo agregado aos eventuais custos de transição e sua mensuração subsequente é feita pelo custo amortizado.

Conforme faculta o CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, e a Medida Provisória nº 449/08, os saldos dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram remensurados para seu valor justo na data de transição.

Em 01 de janeiro de 2008 a Companhia e suas controladas possuíam operações financeiras de derivativos, na classificação de “*opções*”, na modalidade de *swap* com arrependimento, também conhecida como “Zero Cost Collar”. O valor justo destas operações em aberto na data de transição

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

era de R\$ 3.645 (R\$ 8.644 no consolidado). Em 31 de dezembro de 2007 este montante não estava registrado na contabilidade, pois a Companhia aguardava o acionamento da opção de compra e venda para efetivamente constituir-se em uma obrigação e/ou direito.

Na data de transição não foram identificados instrumentos financeiros disponíveis para venda cuja diferença entre o valor contábil e o valor justo deveria ser alocada para a conta de ajustes de avaliação patrimonial.

Demais operações com instrumentos financeiros derivativos em 2007 eram contabilizadas no balanço patrimonial por seu valor de curva na data do balanço e constituíam-se de operações de *swap* cambial passiva de R\$ 5.553 (R\$ 5.553 no consolidado) e operações a termo ativas de R\$ 26 somente no consolidado. A diferença entre o valor contábil e o valor justo destas operações não geraram efeitos relevantes na data de transição.

#### *Arrendamento mercantil financeiro*

Determinados bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos como ativo imobilizado pelo seu valor justo, ou se inferior pelo valor presente do saldo de pagamentos mínimos previstos nos contratos de arrendamento financeiro, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Companhia de acordo com a natureza de cada bem. Os bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro, alienados ou baixados por perda, têm o seu valor residual reconhecido como custo ou perda, respectivamente, na demonstração de resultados.

Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos no passivo circulante e no passivo não circulante com base no valor presente das prestações remanescentes a pagar na data da transição. A diferença entre o valor presente e o valor total das prestações vincendas será apropriada na demonstração de resultados como despesas financeiras pelo prazo remanescente do contrato por meio do método do custo amortizado e com base na taxa de juros efetiva.

As diferenças entre os valores dos ativos líquidos de depreciação e dos passivos reconhecidos na data da transição da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 foram reconhecidas na conta de lucros acumulados.

Em 2007 os contratos de arrendamento mercantil financeiro eram contabilizados como arrendamento mercantil operacional.

#### *Ativo diferido*

O saldo do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 será mantido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra resultado.

#### *Ativo intangível*

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico





01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08**

<b>a) No resultado</b>	<b>2008</b>	<b>2008</b>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Lucro do exercício findo em 31 de dezembro	231.595	231.111
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	3.307	3.307
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(172)	(565)
Despesa de depreciação de bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro	834	1.033
Despesas financeiras decorrentes de contratos de arrendamento financeiro	1.050	1.065
Reversão despesas de leasing	(2.152)	(2.535)
Ajustes a valor presente de contas a receber e contas a pagar:		
Receita financeira	(13.352)	(36.890)
Despesa financeira	4.393	13.300
Receita de vendas	14.414	39.457
Custo dos produtos vendidos	(4.329)	(13.895)
Ajustes acumulados de conversão	2.839	4.830
Diferenças temporárias de IR e CSLL	(233)	(329)
Equivalência patrimonial	862	-
Participação dos acionistas não controladores	-	(1.317)
Lucro líquido sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	239.056	238.572
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	7.461	7.461
	<b>2008</b>	<b>2008</b>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>b) No patrimônio líquido</b>		
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	788.915	787.481
Ajustes na data da transição reconhecidos em		
Reserva de lucros	(3.307)	(3.307)
Ajustes acumulados de conversão	(2.839)	(2.839)
Diferença entre o resultado líquido de 2008 e o resultado ajustado	7.461	7.461
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	790.230	788.796

**3.2 Resumo das principais práticas contábeis**

*a. Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

uma incerteza significativa na sua realização.

*b. Estimativas contábeis*

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e impostos diferidos ativos, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

*c. Instrumentos financeiros*

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras de liquidez não imediata, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

*Instrumentos mantidos até o vencimento*

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

*Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são contabilizados nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

*Outros*

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

*Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. Para a data base de 31 de dezembro de 2008 a Companhia e suas controladas não adotam a contabilidade de operações de *hedge* (*hedge accounting*) para os instrumentos derivativos contratados.

*d. Moeda estrangeira*

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras, de controladas e coligadas no exterior, são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

*e. Ativos circulante e não circulante*

- **Aplicações financeiras de liquidez não imediata**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Clientes**

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Para as transações de venda a Companhia e suas controladas utiliza a variação da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações de vendas a prazo. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, ajustado por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Cotas de consórcio**

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo

---

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Arrendamento mercantil**

- *Arrendamento financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

- *Arrendamento operacional*

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

- **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2008 e 2007 compreendem apenas os ativos adquiridos de terceiros, mensurados pelo custo total de aquisição, amortizado por taxas lineares considerando sua vida útil, conforme Nota Explicativa nº 12.

- **Diferido**

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 5 anos.

A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

- **Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f. *Passivos circulante e não circulante*

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

g. *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. *Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários*

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais déficits (superávits) do plano são contabilizados em atendimento à Deliberação CVM nº 371/00 e NPC nº 26 do IBRACON para parcela do plano de pensão referente a benefício mínimo definido.

Para parcela referente a plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas por se tratar de planos de contribuição definida.

Quando os benefícios de um plano são ampliados a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

i. *Subvenção governamental*

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

j. *Imposto de Renda e Contribuição Social*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, do exercício corrente e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

## 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas a seguir relacionadas:

	Percentual de participação			
	2008		2007	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda. (c)	99,99	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Randon Veículos Ltda.	99,99	-	99,99	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (b)	-	100,00	-	-
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,66	-	99,66

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade controlada indireta no exterior, constituída em junho de 2008.

(c) Sociedade controlada no país, constituída em junho de 2008.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;



01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

- b.** Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c.** Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- d.** Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como impostos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- e.** Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do lucro do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Lucro do exercício</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	2008	2007	2008	2007
Controladora	<u>231.595</u>	<u>172.625</u>	<u>788.915</u>	<u>623.894</u>
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	( <u>484</u> )	<u>734</u>	( <u>1.434</u> )	( <u>950</u> )
Consolidado	<u>231.111</u>	<u>173.359</u>	<u>787.481</u>	<u>622.944</u>

**5 Disponibilidades**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Caixa e bancos	2.879	25.002	19.245	36.434
Aplicações financeiras	<u>126.213</u>	<u>39.870</u>	<u>297.127</u>	<u>216.445</u>
	<u>129.092</u>	<u>64.872</u>	<u>316.372</u>	<u>252.879</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 103,2% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

**6 Aplicações financeiras de liquidez não imediata**

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Debêntures	De 14,4 a 15,2% a.a.	-	65.262	32.222	65.262

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Circulante:				
No País	79.898	156.798	283.678	332.317
No exterior	87.641	45.042	165.787	99.570
Empresas controladas	90.700	14.089	-	-
Menos:				
Vendor	( 6.703)	( 8.250)	( 8.714)	( 10.224)
Cambiais descontadas	-	-	( 3.902)	( 5.406)
Ajuste a valor presente	( 1.844)	-	( 3.671)	-
Provisão para devedores duvidosos	( 7.213)	( 3.401)	( 12.503)	( 7.681)
	<u>242.479</u>	<u>204.278</u>	<u>420.675</u>	<u>408.576</u>

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Contas a receber - vencidos				
De 1 a 30 dias	36.647	45.628	77.298	74.678
De 31 a 60 dias	18.308	8.947	28.635	20.726
De 61 a 90 dias	12.348	4.740	18.439	7.679
De 91 a 180 dias	5.703	6.692	16.269	11.385
Acima de 181 dias	<u>5.132</u>	<u>4.287</u>	<u>10.993</u>	<u>10.110</u>
Total	<u>78.138</u>	<u>70.294</u>	<u>151.634</u>	<u>124.578</u>

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados	38.003	35.929	118.014	67.031
Produtos em elaboração	19.409	43.970	67.421	70.489
Matérias-primas	28.557	23.887	149.174	119.064
Materiais diversos	11.164	9.989	24.656	22.027

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Provisão para estoques obsoletos	( 974)	( 605)	( 2.920)	( 1.734)
Adiantamentos a fornecedores	4.144	790	6.415	2.268
Importações em andamento	<u>6.259</u>	<u>4.300</u>	<u>13.477</u>	<u>4.980</u>
	<u>106.562</u>	<u>118.260</u>	<u>376.237</u>	<u>284.125</u>

9 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
ICMS	29.441	30.111	66.928	51.063
IPI	89	513	3.212	2.455
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.428	8.744	9.251	11.470
COFINS	16.416	13.133	31.336	24.507
PIS	3.581	2.867	6.892	5.384
Outros	<u>11</u>	<u>11</u>	<u>13.733</u>	<u>5.406</u>
Total	<u>54.966</u>	<u>55.379</u>	<u>131.352</u>	<u>100.285</u>
Circulante	<u>31.595</u>	<u>37.442</u>	<u>80.622</u>	<u>63.868</u>
Não circulante	<u>23.371</u>	<u>17.937</u>	<u>50.730</u>	<u>36.417</u>

a. *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS*

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b. *PIS e COFINS*

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c. *Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI*

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis.

d. *Imposto de Renda e Contribuição Social*

Corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

10 Transações com partes relacionadas

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**a. Saldos e operações entre partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Controladas e partes relacionadas															Controladora	
	Randon Veículos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Randon Implementos para o Transporte Ltda. S.A.	Randon Argentina	Randon Administradora de Consórcios Ltda. S.A.	Randon Médio Est. Ltda.	Randon Automotivo Ltda.	DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (c)	Revimã Corretores de Seguros Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Outras partes relacionadas (a)	2008	2007	
<b>Ativo</b>																	
Contas a receber por vendas	99	1.268	4.250	-	8.754	60.086	16.236	7	-	-	-	-	-	-	90.700	14.089	
Adiantamento a controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Mínimos a receber	3.255	565	40	101	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.961	147	
<b>Passivo</b>																	
Contas a pagar por compras	-	(11)	(20)	-	(45)	315	-	-	-	-	-	-	-	-	239	412	
Adiantamentos de controladas	71	15	-	-	1	84	-	-	-	-	-	-	-	-	171	95	
Mínimos a pagar	-	-	-	-	26	492	-	-	-	-	27.339	1.391	-	7.510	36.758	54.630	
<b>Resultado do exercício</b>																	
Venda de produtos e serviços	6.241	5.857	2.256	4.123	11.577	101.105	25.958	1.013	-	-	-	-	263	-	158.393	50.095	
Compras de produtos e serviços	-	12.574	36.272	318	168.784	16.229	-	-	193	2.237	-	-	-	-	236.607	188.769	
Receitas financeiras	19	9	-	4	15	74	-	-	-	-	-	-	-	-	128	136	
Despesas financeiras	1	214	271	121	237	5	-	-	-	-	2.710	88	-	936	4.583	5.098	

- (a) Saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas.  
 (b) As controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Meritor Heavy Vehicle Systems, LLC e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No exercício de 2008 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$71.512 (R\$ 57.993 em 2007) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$ 24.827 (R\$ 36.104 em 2007). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.  
 (c) Sociedade controladora final da Companhia.

Os direitos e as obrigações com partes relacionadas são principalmente representados por transações mercantis, relativos a transações de compra e venda. Saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

	2008	2007
Benefícios de curto prazo	<u>19.654</u>	<u>18.650</u>

**b. Garantias**

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas relacionadas:

	Garantias	2008	2007
Randon Veículos Ltda.	Avais	162	587
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais e fianças	32.498	48.632
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	3.325	-

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fras-le S.A.	Avais e fianças	77.023	40.162
Randon Argentina S.A.	Fianças	9.348	1.437
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	45.065	2.470
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	<u>23.759</u>	<u>45.804</u>
		<u>191.180</u>	<u>139.092</u>

11 Investimentos

a. Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Participações em empresas controladas	431.373	315.257	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	37.172	26.342
Outros investimentos	1.718	1.698	3.347	3.598
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	( 822)	( 822)	( 1.466)	( 1.647)
	<u>432.269</u>	<u>316.133</u>	<u>39.053</u>	<u>28.293</u>

b. Movimentação dos saldos

	Suspensys Fras-le S.A.	Sistemys Automotivos Ltda.	Master Sistemys Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemys Automotivos Ltda.	Ranon Implementos para o Transporte Ltda.	Ranon Veículos Ltda.	Ranon Administradora de Consórcios Ltda.	Ranon Argentina S.A.	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Ranon Middle East	Ranon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	86.629	21.777	77.641	16.052	-	29.305	24.646	5.883	52.800	123	48	353	315.257
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	7.372	-	-	-	7.372
- Integralização de Capital	-	-	-	-	38.096	-	-	-	-	-	-	-	38.096
- Juros sobre capital recebidos e dividendos	(5.370)	(17.851)	(18.267)	(8.880)	-	(1.831)	(2.467)	-	-	-	-	(174)	(54.840)
- Ajustes acumulados de conversão	900	-	-	-	-	-	-	1.939	-	-	-	-	2.839
- Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	1.347	(158)	(66)	(17)	-	(40)	-	-	-	-	-	-	1.066
- Equivalência patrimonial	10.443	27.862	31.831	11.930	12.820	14.783	9.872	1.688	-	137	(14)	231	121.583
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>93.949</u>	<u>31.630</u>	<u>91.139</u>	<u>19.085</u>	<u>50.916</u>	<u>42.217</u>	<u>32.051</u>	<u>9.510</u>	<u>60.172</u>	<u>260</u>	<u>34</u>	<u>410</u>	<u>431.373</u>

c. Informações das investidas

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Fras-le S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Veículos Ltda. (b)	Randon Administrador a de Consórcios	Randon Argentina S.A. (a)	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A. (a)	Controladora	
Capital social	100.000	34.233	32.100	5.690	38.100	15.000	5.950	36.748	52.807	53	55	37	2008	2007
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)														
- Ordinárias	44.116	-	-	-	-	-	-	31.016	-	-	-	1.547		
- Preferenciais	24.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100.000	92.000	5.690	38.100	15.000	5.950	-	70.000	-	210	-		
Participação no capital social, no final do exercício - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	99,99	99,97	99,99	99,99	100,00	100,00	6,00		
Patrimônio líquido ajustado	208.124	141.918	178.921	38.428	50.941	42.226	32.189	9.511	60.179	260	33	6.843		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	25.522	69.361	62.562	23.015	12.841	14.788	9.915	1.044	-	98	(1)	2.927		
Ajustes acumulados de conversão	900	-	-	-	-	-	-	1.939	-	-	-	-		
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	1.347	(158)	(66)	(17)	-	(40)	-	-	-	-	-	-		
- Equivalência patrimonial	10.443	27.862	31.831	11.930	12.820	14.783	9.872	1.688	-	137	(14)	231	121.583	95.183
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2008	93.949	31.630	91.139	19.085	50.916	42.217	32.051	9.510	60.172	260	34	410	431.373	315.257

(a) Informações revisadas por outros auditores independentes;

(b) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 169), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 843), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 111), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 513), Randon Implementos para o Transporte Ltda. (R\$ 19) e Randon Veículos Ltda. (R\$ 7).

d. Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de dezembro de 2008 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 15.659 (R\$ 14.386 em 2007).

A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 39.181 até 31 de dezembro de 2008 (R\$ 36.302 em 2007).

12 Imobilizado e Intangível

a. Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		2008		2007		2008		2007	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	4	67.651	(25.737)	41.914	37.474	166.618	(50.964)	115.654	90.430
Máquinas e equipamentos	10	134.409	(39.413)	94.996	46.928	274.679	(274.992)	252.687	165.793
Moldes	10	13.756	(5.240)	8.516	7.218	95.355	(48.636)	46.719	39.555
Móveis e utensílios	10	6.326	(3.454)	2.872	2.867	24.264	(12.845)	11.419	7.473
Veículos	21	13.005	(7.454)	5.551	3.014	20.131	(11.425)	8.706	4.549
Equipamentos de computação	20	5.657	(4.025)	1.632	1.648	17.902	(12.455)	5.447	4.445
Terrenos		30.291	-	30.291	36.188	52.625	-	52.625	48.911
Outras		4.024	-	4.024	3.688	4.098	-	4.098	3.688
Imobilizações em andamento		91.641	-	91.641	86.303	212.335	-	212.335	139.860
Importações em andamento		1.083	-	1.083	1.565	3.863	-	3.863	3.025
Adiantamentos a fornecedores		2.341	-	2.341	3.161	13.021	-	13.021	12.001
		370.184	(85.323)	284.861	230.054	1.137.891	(411.317)	726.574	519.730
Intangível									
Marcas e patentes		202	-	202	209	220	-	220	220
Software	20	9.638	(5.113)	4.525	3.523	26.701	(14.148)	12.553	7.615
		9.840	(5.113)	4.727	3.732	26.921	(14.148)	12.773	7.835
		380.024	(90.436)	289.588	233.786	1.164.812	(425.465)	739.347	527.565

b. Movimentação do custo

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

*Controladora*

	2007		2008		
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
<b>Tangível</b>					
Edificações	65.789	2.398	(12.459)	11.923	67.651
Máquinas e equipamentos	82.351	23.976	(9.626)	37.708	134.409
Moldes	11.521	2.577	(442)	100	13.756
Móveis e utensílios	6.591	1.047	(1.395)	83	6.326
Veículos	9.031	5.751	(1.820)	44	13.006
Equipamentos de computação	5.762	944	(1.083)	34	5.657
Terrenos	36.188	2.706	(8.603)	-	30.291
Outras	3.688	482	(146)	-	4.024
Imobilizações em andamento	86.303	58.420	(3.169)	(49.914)	91.640
Importações em andamento	1.565	245	-	(726)	1.084
Adiantamentos a fornecedores	3.161	-	(784)	(37)	2.340
	<u>311.950</u>	<u>98.546</u>	<u>(39.527)</u>	<u>(785)</u>	<u>370.184</u>
<b>Intangível</b>					
Marcas e patentes	209	-	(7)	-	202
Software	8.013	1.794	(970)	801	9.638
	<u>8.222</u>	<u>1.794</u>	<u>(977)</u>	<u>801</u>	<u>9.840</u>
	<u><u>320.172</u></u>	<u><u>100.340</u></u>	<u><u>(40.504)</u></u>	<u><u>16</u></u>	<u><u>380.024</u></u>

*Consolidado*

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<b>Consolidado</b>				
	<b>2007</b>	<b>2008</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Outras</b>	<b>Custo</b>
<b>Tangível</b>					
Edificações	140.135	8.484	(5.947)	23.946	166.618
Máquinas e equipamentos	403.849	65.786	(7.164)	65.208	527.679
Moldes	81.154	8.580	(216)	5.837	95.355
Móveis e utensílios	21.444	2.693	(581)	708	24.264
Veículos	13.889	7.860	(1.685)	67	20.131
Equipamentos de computação	16.210	3.594	(1.889)	(13)	17.902
Terrenos	48.911	3.698	-	16	52.625
Imobilizações em andamento	139.860	140.475	(264)	(67.736)	212.335
Outros	3.688	475	(65)	-	4.098
Importações em andamento	3.025	11.446	(730)	(9.878)	3.863
Adiantamentos a fornecedores	12.001	19.701	(1.252)	(17.429)	13.021
	<u>884.166</u>	<u>272.792</u>	<u>(19.793)</u>	<u>726</u>	<u>1.137.891</u>
<b>Intangível</b>					
Marcas e patentes	220	7	(7)	-	220
Softwares	19.068	3.223	(626)	5.036	26.701
	<u>19.288</u>	<u>3.230</u>	<u>(633)</u>	<u>5.036</u>	<u>26.921</u>
	<u>903.454</u>	<u>276.022</u>	<u>(20.426)</u>	<u>5.762</u>	<u>1.164.812</u>

As obras em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, principalmente referente à construção da planta industrial da empresa controlada Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.

Os bens totalmente depreciados em uso em 2008 correspondem ao montante de R\$ 39.649 (R\$ 40.528 em 2007) na controladora e R\$ 229.110 (R\$ 199.547 em 2007) no consolidado.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com a Deliberação CVM nº 527 que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

**c. Ativo intangível**

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos.

Foi reconhecido na demonstração de resultados em 2008 no resultado o montante de R\$ 13.480 na controladora (R\$ 11.771 em 2007) e R\$ 45.540 no consolidado (R\$ 32.824 em 2007) relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento.



01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			2008	2007	2008	2007
Moeda nacional:						
FINAME	URTJLP /					
	TJLP	2,5% a 5,6% a.a.	28	112	1.575	2.743
FINEP	TJLP	2,5% a 3% a.a.	12.170	15.491	66.710	45.447
Empréstimos bancários	TJLP	0,5% a 2,5% a.a.	-	4.062	103	8.593
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 0,2% a.m.	3.853	-	4.087	-
Incentivo fiscal - Fundopem (a)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	-	-	7.713	-
BNDES	URTJLP /					
	TJLP	2,2% a 5,4 % a.a.	153.854	131.285	321.871	255.233
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 16.552 mil na controladora e US\$ 31.781 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	2,65% a 6,15% a.a.	38.683	40.266	74.273	69.049
Financiamento de US\$ 33.393 mil na controladora e US\$ 56.554 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	0,75% a 6,17% a.a.	78.039	16.759	132.166	27.559
Empréstimo de capital de giro de US\$ 3.305 mil	Variação cambial	11,5% a 12,5% a.a.	-	-	7.723	2.550
BNDES	UMBND /					
	Variação Cambial	2,5% a 4,5 % a.a.	<u>13.857</u>	<u>7.731</u>	<u>38.526</u>	<u>25.281</u>
			300.484	215.706	654.747	436.455
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			<u>107.826</u>	<u>105.336</u>	<u>225.231</u>	<u>229.335</u>
Passivo não circulante			<u>192.658</u>	<u>110.370</u>	<u>429.516</u>	<u>207.120</u>

(a) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 24.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora	Consolidado

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano de vencimento:	2008	2008
2010	32.488	108.076
2011	39.246	84.733
2012	33.200	73.829
2013	25.096	53.142
2014 até 2021	<u>62.628</u>	<u>109.736</u>
	<u>192.658</u>	<u>429.516</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 191.179 (R\$ 130.752 em 2007), hipoteca no valor de R\$ 17.000 (R\$ 17.000 em 2007) na controladora e R\$ 59.111 (R\$ 59.111 em 2007) no consolidado; bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 18.398 (R\$ 18.820 em 2007) na controladora e R\$ 137.661 (R\$ 129.207 em 2007) no consolidado; notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 36.375 (R\$ 53.127 em 2007) na controladora e R\$ 57.575 (R\$ 74.327 em 2007) no consolidado.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas não identificaram valores relevantes de encargos financeiros incorridos na captação de recursos conforme Deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o CPC 08 – Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A Companhia reconheceu em seu passivo o montante de R\$ 11.824 referente à comissão de risco de crédito a ser paga sobre o contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation – IFC. Esta comissão será liquidada até o vencimento final do contrato principal, sendo que as datas de amortização desta comissão estão vinculadas em razão do EBITDA da Companhia. Esta comissão é reconhecida no resultado pelo método do custo amortizado, sendo que o montante ainda não apropriado é apresentado como conta redutora do valor a pagar da comissão, no passivo não circulante. O montante líquido no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2008 é R\$ 455.

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R\$ 7.441 na controladora e R\$ 9.304 no consolidado classificados no passivo circulante, e de R\$ 58.880 na controladora e R\$ 82.230 no consolidado classificados no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2008, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos. Em 31 de dezembro de 2008 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Na controladora, o contrato de empréstimo “C” firmado junto ao IFC, cujo vencimento final seria em 15 de outubro de 2008, no valor de R\$ 7.080, classificado no passivo circulante, contém cláusula de garantia ao IFC do direito de substituir o empréstimo por ações preferenciais através do Exercício de Opção de Conversão a qualquer tempo. A opção foi exercida pelo IFC em 07 de

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

novembro de 2008, sendo que a Companhia deverá entregar a quantidade de ações preferenciais correspondentes ao montante em aberto na data da liquidação. A entrega das ações está em processo de aprovação junto a CVM. Caso esta opção fosse liquidada em 31 de dezembro de 2008 a Companhia entregaria 1.118.182 ações preferenciais para liquidação do empréstimo.

## 14 Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se basicamente a saldos da controlada Randon Administradora de Consórcios Ltda. de recursos pendentes de recebimento oriundos de cobrança judicial decorrentes de encerramento dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. As respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários de saldo remanescente de grupos a pagar relativos a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002 e atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações de recursos.

## 15 Programa de Parcelamento Especial - PAES

A controlada Fras-le S.A., aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e COFINS do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

### Impostos federais

Principal 10.091

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Multa e juros	<u>8.727</u>
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>18.818</u>
(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela Receita Federal	(1.864)
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>16.954</u>
(-) Pagamentos efetuados até 31 de dezembro de 2008	(12.161)
+ Atualização monetária até 31 de dezembro de 2008	<u>5.547</u>
Saldo dos débitos em 31 de dezembro de 2008	10.340
(-) Total do passivo circulante	<u>(2.298)</u>
Total do não circulante	8.042
Outros impostos de longo prazo	<u>3.243</u>
Impostos e contribuições do não circulante (consolidado)	<u>11.285</u>

## 16 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis, previdenciárias e outras. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com tributos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

### a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 31 de dezembro de 2008 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	1.145	272	272	1.380	1.678	2.205	5	21
b) tributário	1.491	22.376	31.413	3.014	34.274	179.584	111	6.733
c) trabalhista	1.355	863	720	2.268	7.118	1.688	220	367
d) previdenciário	3.749	36	24.185	6.053	2.492	25.563	1.021	3.290
<b>Total:</b>	<u>7.740</u>	<u>23.547</u>	<u>56.590</u>	<u>12.715</u>	<u>45.562</u>	<u>209.040</u>	<u>1.357</u>	<u>10.411</u>
Depósito Judicial	(1.010)	-	-	(3.022)	-	-	(1.010)	(3.022)
Total Líquido	<u>6.730</u>	<u>23.547</u>	<u>56.590</u>	<u>9.693</u>	<u>45.562</u>	<u>209.040</u>	<u>347</u>	<u>7.389</u>

Cível – Em sua grande maioria tratam-se de ações de cobrança;

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em julgamento, parte na esfera administrativa e parte no Poder Judiciário.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

---

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (com risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos de riscos possível e remoto são os seguintes:

- a. **Crédito prêmio de exportação – BEFIEIX** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal, no valor atualizado de R\$ 11.454, em processo de exportação, pelo uso de benefícios fiscais de BEFIEIX e DRAWBACK, referentes a Imposto de Importação e IPI.
- b. **COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 10.662 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL.
- c. **Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.468 pelas compensações de Imposto de Renda e Contribuição Social, com base no saldo negativo de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido referente ao ano calendário de 2002, apurados em evento de cisão parcial ocorrida em setembro de 2002.
- d. **Créditos Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 8.238, pela Secretaria da Receita Federal referente a não adição na Receita Bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI.
- e. **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 102.848 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 3.755, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços.
- f. **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 5.549.
- g. **IPI, PIS, COFINS** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 11.148.
- h. **Imposto de Importação** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 5.570. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.

- i. **IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 3.529. A controlada apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.
- j. **Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada no valor total de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEN/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.277 incluindo multa e juros.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF. O principal processo de risco remoto refere-se à cobrança de contribuição previdenciária sobre remuneração a trabalhadores autônomos considerados pela previdência como empregados, no valor atualizado de R\$ 18.435. A Companhia possui também uma defesa de autuação do INSS por base de cálculo de participação dos empregados nos lucros, com perda remota, cujo valor atualizado é de R\$ 4.943.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 31 de dezembro de 2008 contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) tributário	1.038	2.045	1.989	1.357	5.063	3.145
b) previdenciário	1.134	45	3.297	2.407	339	4.251
<b>Total :</b>	<b>2.172</b>	<b>2.090</b>	<b>5.286</b>	<b>3.764</b>	<b>5.402</b>	<b>7.396</b>

- a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;
- b) previdenciário – referentes a seguro acidente de trabalho e INSS autônomos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o ano de 2008 a controlada Fras-le S.A. reconheceu como outras receitas o montante de R\$ 5.051 referente ação movida contra a Eletrobrás por reembolso de empréstimos compulsórios pagos em exercícios anteriores após o trânsito em julgado das sentenças das ações.

*Movimentação dos processos*

	Consolidado			
	31/12/2007	31 de dezembro de 2008		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização	Saldo final
Cíveis	1.721	-	(341)	1.380
Trabalhistas	2.326	688	-	3.014
Tributárias	3.371	-	(1.103)	2.268
Previdenciário	<u>4.703</u>	<u>1.350</u>	-	<u>6.053</u>
TOTAL	<u>12.121</u>	<u>2.038</u>	<u>(1.444)</u>	<u>12.715</u>

**17 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários**

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

A posição do passivo atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

Passivo atuarial	2008	
	Controladora	Consolidado
Valor presente da obrigação atuarial	(10.231)	(14.094)
Valor justo dos ativos do plano	11.509	15.854
(Perdas) atuariais não reconhecidas	<u>(1.403)</u>	<u>(2.146)</u>
Passivo líquido no balanço patrimonial	<u>(125)</u>	<u>(386)</u>
A composição do resultado atuarial é dada conforme segue:		
Custo do serviço acumulado	( 276)	( 485)
Juros sobre a obrigação atuarial	( 827)	(1.149)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	1.388	1.935
Ganhos atuariais líquidos reconhecidos no ano	<u>142</u>	<u>215</u>

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	<u>427</u>	<u>516</u>
-------	------------	------------

A movimentação no passivo líquido reconhecido no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

	<u>2008</u>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Passivo líquido no início do exercício	(904)	(1.504)
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado/patrimônio líquido	427	516
Contribuições pagas	<u>352</u>	<u>602</u>
Passivo líquido no final do exercício	<u>(125)</u>	<u>(386)</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	%
Taxa de desconto em 31 de dezembro	9,20a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano em 31 de dezembro	11,65a.a.
Aumentos salariais futuros	7,12a.a.
Aumentos futuros de benefícios	4,00a.a.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

## 18 Imposto de Renda e Contribuição Social

Em conformidade com a Medida Provisória nº 449/08 a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

### *a. Impostos diferidos*

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.



01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ativo circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	1.422	-
Provisão para comissões e fretes	2.041	1.850	2.658	2.655
Provisão para devedores duvidosos	2.452	1.156	3.475	3.618
Provisão para garantias	4.315	2.810	5.654	3.682
Operações de derivativos	1.937	2.560	9.268	2.560
Provisão participação nos resultados	4.204	3.396	8.666	3.726
Ajustes Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	-	-	993	-
Provisões diversas e outros	<u>1.536</u>	<u>818</u>	<u>10.320</u>	<u>3.699</u>
	<u>16.485</u>	<u>12.590</u>	<u>42.456</u>	<u>19.940</u>
Realizável a longo prazo:				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	3.440
Base negativa de Contribuição Social	-	-	-	1.287
Provisão para contingências	2.632	2.211	4.359	3.960
Provisão plano de pensão	42	307	100	465
Operações de derivativos	-	-	-	1.292
Provisões diversas e outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.097</u>	<u>1.079</u>
	<u>2.674</u>	<u>2.518</u>	<u>5.556</u>	<u>11.523</u>
Passivo circulante:				
Operações de derivativos	-	-	-	1.306
Ajustes Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	183	-	683	-
Outras operações	-	-	2.354	-
Reavaliação a realizar	<u>115</u>	<u>115</u>	<u>115</u>	<u>115</u>
	<u>298</u>	<u>115</u>	<u>3.152</u>	<u>1.421</u>
Passivo não circulante:				
Depreciação acelerada incentivada	-	-	13	38
Reavaliação a realizar	<u>726</u>	<u>840</u>	<u>726</u>	<u>840</u>
	<u>726</u>	<u>840</u>	<u>739</u>	<u>878</u>

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Ano de vencimento:	<b>2008</b>	<b>2008</b>

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2009	16.187	39.304
2010	<u>1.948</u>	<u>4.817</u>
	<u>18.135</u>	<u>44.121</u>

**b. Conciliação da despesa de impostos**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>273.646</u>	<u>196.876</u>	<u>419.846</u>	<u>342.290</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social: Pela alíquota fiscal combinada	93.040	66.938	142.748	116.379
Adições permanentes: Despesas não dedutíveis	602	793	2.052	3.099
Exclusões permanentes: Resultado de equivalência patrimonial	(41.338)	(32.362)	-	-
Juros sobre capital próprio	(7.731)	(8.980)	(17.615)	(17.102)
Deduções	(5.983)	(4.931)	(21.710)	(16.243)
Outros itens: Efeito das diferenças de alíquota no exterior	-	-	252	148
Outros	49	(35)	3.042	3.456
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício	<u>38.639</u>	<u>21.423</u>	<u>108.769</u>	<u>89.737</u>
Alíquota efetiva	<u>14,1%</u>	<u>10,9%</u>	<u>25,9%</u>	<u>26,2%</u>

**19 Arrendamento mercantil**

**a) Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia e suas controladas possuem ativos adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra e de correção mensal das parcelas devidas e prazo de duração conforme apresentado abaixo:

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<b>Controladora</b>						
<b>Bens</b>	<b>Prazo remanescente em meses</b>	<b>Encargos</b>	<b>Saldo dos valores contratados</b>		<b>Opção de compra/valor residual</b>	
			<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Equipamentos de computação	18 meses	100% a 103% do CDI + de 0,13% a 0,18% a.m.	61	157	1	18
Máquinas e equipamentos	de 3 a 32 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m.	3.440	4.929	68	69
Veículos	de 11 a 20 meses	CDI + 0% a 0,13% a.m.	352	561	8	8
			<u>3.853</u>	<u>5.647</u>	<u>77</u>	<u>95</u>

<b>Consolidado</b>						
<b>Bens</b>	<b>Prazo remanescente em meses</b>	<b>Encargos</b>	<b>Saldo dos valores contratados</b>		<b>Opção de compra/valor residual</b>	
			<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
Equipamentos de computação	18 meses	100% a 103% do CDI + de 0% a 0,18% a.m. ou 1,5% a.m.	61	490	1	45
Máquinas e equipamentos	de 3 a 32 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m. ou 1,4% a 2% a.m.	3.441	5.191	71	76
Veículos	de 11 a 20 meses	CDI + 0% a 0,16% a.m. ou 0,41% a.m.	585	1.023	15	17
			<u>4.087</u>	<u>6.704</u>	<u>87</u>	<u>138</u>

Os ativos acima discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas e os valores devidos nos empréstimos e financiamentos.

O valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro em 2008 está demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2008</b>	<b>2008</b>
Instalações	441	441
Máquinas	2.629	2.715
Veículos	1.524	1.709
Equipamentos de computação	<u>31</u>	<u>219</u>
<b>Total</b>	<u><b>4.625</b></u>	<u><b>5.084</b></u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 2.152 (R\$ 2.190 no Consolidado) relativo a despesas financeiras e R\$ 834 ( R\$ 1.034 no Consolidado) relativo a despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

<b>Valor presente dos pagamentos mínimos 2008</b>	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos 2008</b>
---	---

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora	Consolidado
Até um ano	2.327	2.544
De um ano e até cinco anos	1.526	1.543

##### **b) Arrendamento mercantil operacional**

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 2008
Até um ano	1.144
Acima de um ano e até cinco anos	2.640

A Companhia (controladora e consolidado) possui ativos com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de 3 a 5 anos, sendo iniciados em 2008, com cláusulas de opção de compra pelo valor de mercado no final dos contratos e com correção mensal das parcelas devidas através de CDI adicionado de taxa de juros que varia de 0% a 0,17% a.m.

A Companhia (controladora e consolidado) reconheceu os valores de R\$ 195 em despesas com operações de arrendamento mercantil operacional, não possuindo despesas com subarrendamento mercantil operacional e pagamentos contingentes relativos a contratos de arrendamento.

## 20 Patrimônio líquido (controladora)

### **a. Capital social**

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de dezembro de 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 162.523.635 (162.523.635 em 2007) ações nominativas, sendo 54.592.196 (54.592.196 em 2007) ordinárias e 107.931.439 (107.931.439 em 2007) preferenciais, sem valor nominal.

Foi aprovada na Assembléia Geral Ordinária realizada em 17 de abril de 2008 o aumento do capital social da Companhia em R\$ 121.000 passando de R\$ 279.000 para R\$ 400.000 com utilização de parte da reserva de lucros de investimento e capital de giro, sem a emissão de novas ações.

### **b. Reservas**

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

• *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos correspondente a reserva de reavaliação de prédios estão classificados nos passivos circulante e não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada conforme a depreciação dos prédios reavaliados registrados na controlada contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito da realização da reserva de reavaliação está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em 31 de dezembro de 2008 a reserva de reavaliação da Companhia está desta forma composta:

Reserva de reavaliação de terrenos	7.029
Reserva de reavaliação de prédios	1.703
(-) Realização de reserva de reavaliação de prédios	( 160)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	( <u>525</u> )
Total da reserva de reavaliação	<u>8.047</u>

A realização da reserva de reavaliação está incluída na base de cálculo dos dividendos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

• *Reserva para investimento e capital de giro*

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2008 nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o valor do capital social, motivo pelo qual, com base no Artigo 199 da Lei nº 6.404/76 é proposta a aplicação do excesso no aumento do capital social, a ser deliberado pelos acionistas em assembléia geral.

*c. Ações em tesouraria*

No dia 26 de julho de 2006 e no dia 26 de abril de 2007, o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea “p” do Artigo 21 do Estatuto Social e atendidos os requisitos

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.000.000 e 1.300.000 de ações preferenciais de sua própria emissão, respectivamente, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado pela AGO/E de 13 de abril de 2007.

As ações foram adquiridas durante o período de 11 de agosto de 2006 a 03 de julho de 2007, na quantidade de 2.300.000 ações preferenciais, por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio ponderado de R\$ 12,01 por ação, sendo que o custo máximo foi de R\$ 17,68 e o custo mínimo de R\$ 6,38.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 14.421.

*d. Dividendos*

Conforme Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

Lucro líquido do exercício	231.595
(+) Realização de reserva de reavaliação	45
(-) Ajustes iniciais Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	3.307
(-) Reserva legal	( 11.747)
Base de cálculo	223.200

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dividendos mínimos obrigatórios 30%	66.960
(-) Juros sobre o capital próprio já pagos e creditados	(38.398)
Imposto de Renda Retido na Fonte	<u>5.760</u>
Valor líquido de dividendos propostos	<u>34.322</u>

O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembléia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

## 21 Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou/creditou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 38.398 (R\$ 40.797 em 2007).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício foram reduzidos em R\$ 13.055 (R\$ 13.871 em 2007) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

## 22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receitas financeiras:				
Variação cambial	54.076	24.886	111.567	48.084
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	14.111	14.264	38.345	27.373
Receitas de operações de <i>swap</i>	897	2.019	897	2.019
Ganhos com outras operações de derivativos	9.550	81	16.264	10.704
Rendimentos de contratos de mútuos	128	136	8	2
Ajuste a valor presente	13.352	-	36.890	-
Outras receitas financeiras	<u>5.882</u>	<u>10.280</u>	<u>14.062</u>	<u>13.198</u>

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>97.996</u>	<u>51.666</u>	<u>218.033</u>	<u>101.380</u>
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(72.504)	(19.922)	(135.750)	(44.130)
Juros sobre financiamentos	(20.160)	(15.316)	(37.723)	(29.139)
Despesas de operações de <i>swap</i>	(1.194)	(4.823)	(1.194)	(5.706)
Perdas com outras operações de derivativos	(15.499)	-	(44.777)	(778)
Despesas de contratos de mútuos	(4.583)	(5.105)	(4.066)	(3.621)
Ajuste a valor presente	(4.393)	-	(13.300)	-
Outras despesas financeiras	(7.190)	(5.904)	(16.622)	(17.435)
	<u>(125.523)</u>	<u>(51.070)</u>	<u>(253.432)</u>	<u>(100.809)</u>
Resultado financeiro	<u>(27.527)</u>	<u>596</u>	<u>(35.399)</u>	<u>571</u>

## 23 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre a Companhia e suas controladas, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. Nas operações contratadas os instrumentos são *Non Deliverable Forward* (NDF) e *Zero Cost Collar*. A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:



01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Controladora							
		2008		2007		2008		2007	
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	-	-	-	-	65.262	-	65.262
Clientes	7	-	-	242.479	242.479	-	-	204.278	204.278
Mútuos a receber	10	-	-	3.961	3.961	-	-	147	147
Cotas de consórcios		-	-	12.424	12.424	-	-	11.461	11.461
<b>Passivos</b>									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(169.905)	(169.905)	-	-	(150.950)	(150.950)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(130.579)	(130.579)	-	-	(64.756)	(64.756)
Mútuos a pagar	10	-	-	(36.758)	(36.758)	-	-	(54.630)	(54.630)
Instrumentos financeiros derivativos		(5.811)	-	-	(5.811)	(9.836)	-	-	(9.836)
<b>Total</b>		<b>(5.811)</b>	<b>-</b>	<b>(78.378)</b>	<b>(84.189)</b>	<b>(9.836)</b>	<b>65.262</b>	<b>(54.450)</b>	<b>976</b>
<b>Consolidado</b>									
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	32.222	-	32.222	-	65.262	-	65.262
Clientes	7	-	-	420.675	420.675	-	-	408.576	408.576
Consórcio para revenda		-	-	25.812	25.812	-	-	26.578	26.578
Instrumentos financeiros derivativos		320	-	-	320	26	-	-	26
<b>Passivos</b>									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(402.059)	(402.059)	-	-	(312.016)	(312.016)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(252.688)	(252.688)	-	-	(124.439)	(124.439)
Mútuos a pagar		-	-	(45.174)	(45.174)	-	-	(43.461)	(43.461)
Instrumentos financeiros derivativos		(27.372)	-	-	(27.372)	(9.836)	-	-	(9.836)
<b>Total</b>		<b>(27.052)</b>	<b>32.222</b>	<b>(253.434)</b>	<b>(248.264)</b>	<b>(9.810)</b>	<b>65.262</b>	<b>(44.762)</b>	<b>10.690</b>

Os efeitos da adoção inicial da Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 14 estão demonstrados na Nota Explicativa nº 3.

- *Administração financeira de risco*

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Esta nota apresenta informações sobre as exposições da Companhia para cada risco acima mencionado, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e administração do risco. Adicionalmente divulgações quantitativas foram incluídas nas informações financeiras apresentadas.

**Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*. Para contas a

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

***Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos***

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

***Risco de taxas de juros***

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

***Risco de taxa de câmbio***

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano de 2008 com a variação positiva de 32% (variação negativa de 17,0% no exercício de 2007). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	2008	2007
<b>A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos</b>		
Controladora	55.875	32.315
Consolidado	108.125	50.981
<b>B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos</b>		
Controladora	48.323	32.948
Consolidado	86.190	60.128

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	2.487	5.553
Consolidado	11.576	5.553
D. Déficit apurado (A-B+C)		
Controladora	10.039	4.920
Consolidado	33.511	(3.594)

***Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)***

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia e as suas controladas têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela empresa são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger aproximadamente 60% da sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas usam contratos de “forward” para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

Os seguintes instrumentos derivativos são ou foram utilizados pela Companhia durante o exercício de 2008:

“NDF - Non Deliverable Forward”

Nestas operações a Companhia e suas controladas têm deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### “Zero Cost Collar”

Nesta modalidade a Companhia e suas controladas só possuem obrigações ou direitos quando a taxa cambial for superior ou inferior a um intervalo de cotação de moeda estrangeira conforme acordado pelo contrato.

Com esta operação a Companhia garantiu um valor mínimo de liquidação de suas exportações futuras correspondente ao valor da taxa de câmbio do dólar que varia conforme o vencimento e somente terá uma obrigação se a taxa do dólar estiver acima de uma segunda posição cambial, com taxa maior que a primeira, também variável pelo vencimento. A taxa de câmbio do dólar intermediária a essas posições não gera obrigação nem direito a nenhuma das partes.

Não há operações nesta modalidade em aberto em 31/12/2008.

##### “Swap cambial”

Operação de troca de indexadores, sobre um valor nocional, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. As taxas ativas e passivas estão abaixo resumidas.

Não há operações nesta modalidade em aberto em 31/12/2008.

#### ***Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos***

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&F e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*.

Operações de *Non Deliverable Forward – NDF* e *Zero Cost Collar*: O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

Controladora:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência Nocional – em milhares de		Valor de Referência Nocional – em milhares de R\$		Valor Justo – em milhares de		Valor de Custo – em milhares		Efeito Acumulado em 2008 – em		Efeito Acumulado em 2007 – em	
	US\$		R\$		R\$ - (crédito) / débito		de R\$ - (crédito) / débito		milhares de R\$ (crédito) / débito		milhares de R\$ (crédito) / débito	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
<b>Zero Cost Collar</b>	-	<b>36.000</b>	-	<b>67.297</b>	-	<b>3.565</b>	-	-	<b>7.258</b>	<b>(5.038)</b>	<b>1.294</b>	-
Banco Santander	-	32.000	-	59.280	-	2.486	-	-	4.886	(1.671)	895	-
Banco Itaú BBA	-	4.000	-	8.017	-	1.079	-	-	2.372	-	399	-
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(480)	-	-
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.887)	-	-
<b>NDF</b>	<b>9.300</b>	<b>6.000</b>	<b>14.988</b>	<b>10.648</b>	<b>(5.811)</b>	<b>79</b>	<b>(5.811)</b>	-	<b>1.285</b>	-	-	-
Banco Santander	9.300	6.000	14.998	10.648	(5.811)	79	(5.811)	-	239	-	-	-
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	421	-	-	-
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	578	-	-	-
HSBC	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-
<b>Swap</b>	-	<b>(3.928)</b>	-	<b>(11.625)</b>	-	<b>(9.836)</b>	-	<b>(9.836)</b>	-	<b>(10.132)</b>	-	<b>(8.868)</b>
Banco Itaú BBA	-	(3.928)	-	(11.625)	-	(9.836)	-	(9.836)	-	(10.132)	-	(8.868)
<b>Total</b>	<b>9.300</b>	<b>38.072</b>	<b>14.988</b>	<b>66.320</b>	<b>(5.811)</b>	<b>(6.192)</b>	<b>(5.811)</b>	<b>(9.836)</b>	<b>8.543</b>	<b>(15.170)</b>	<b>1.294</b>	<b>(8.868)</b>

Consolidado:

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2008 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2007 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nocional – em milhares de US\$		Nocional – em milhares de R\$						Valor recebido		Valor recebido	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Zero Cost Collar	-	78.600	-	148.460	-	8.674	-	-	16.038	(8.447)	8.963	-
Banco Santander	-	56.600	-	104.481	-	6.635	-	-	8.067	(5.080)	6.109	-
Banco Itaú BBA	-	4.000	-	8.017	-	1.079	-	-	2.372	-	1.012	-
Unibanco	-	18.000	-	35.962	-	960	-	-	5.599	(480)	-	-
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.887)	-	-
Votorantim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.842	-
NDF	49.148	10.300	86.335	18.175	(28.777)	(4)	(6.660)	26	1.468	(1.531)	1.975	(43)
Banco Santander	40.700	8.800	65.954	15.499	(22.192)	(30)	(1.800)	-	348	(1.084)	1.535	(43)
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco do Brasil	8.448	1.500	20.381	2.676	(6.585)	26	(4.860)	26	652	(447)	440	-
HSBC	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-
Swap	-	(3.928)	-	(11.625)	-	(9.836)	-	(9.836)	-	(10.132)	-	(11.568)
Banco Itaú BBA	-	(3.928)	-	(11.625)	-	(9.836)	-	(9.836)	-	(10.132)	-	(11.568)
<b>Total</b>	<b>49.148</b>	<b>84.972</b>	<b>86.335</b>	<b>155.010</b>	<b>(28.777)</b>	<b>(1.166)</b>	<b>(6.660)</b>	<b>(9.810)</b>	<b>17.506</b>	<b>(20.110)</b>	<b>10.938</b>	<b>(11.611)</b>

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado:

Descrição	2008			Total líquido	2007
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias		Total líquido
Zero Cost Collar	-	-	-	-	78.600
NDF	4.131	22.586	22.431	49.148	10.300
Swap	-	-	-	-	( 3.928)
<b>Total</b>	<b>4.131</b>	<b>22.586</b>	<b>22.431</b>	<b>49.148</b>	<b>84.972</b>

Além disto, a Companhia possui operações de NDF para proteção cambial de importação de insumos em Euros, junto ao Banco do Brasil S.A. resumidas abaixo:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2008 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2007 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nocional – em milhares de US\$		Nocional – em milhares de R\$				Valor recebido		Valor recebido	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	2.380	-	5.810	-	1.725	-	384	-	-	-
Banco do Brasil	2.380	-	5.810	-	1.725	-	384	-	-	-

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de Euros:

Descrição	2008			Total	2007
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias		Total

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NDF	297	1.785	298	2.380	-
-----	-----	-------	-----	-------	---

Os valores passivos apresentados em 31 de dezembro de 2008 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos no subgrupo de outras obrigações de curto prazo.

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2008.

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no exercício de 2008 e 2007 conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
<b>Operações de proteção</b>				
Receitas financeiras:				
Receitas de operações de <i>swap</i>	897	2.019	897	2.019
Ganhos com operações de NDF e Collar	9.550	81	16.264	10.704
Despesas financeiras:				
Despesas de operações de <i>swap</i>	(1.194)	(4.823)	(1.194)	(5.706)
Perdas com operações de NDF e Collar	(15.499)	-	(44.777)	( 778)
	(6.246)	(2.723)	(28.810)	6.239

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

**Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira**

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Alta do US\$	(5.955)	(4.093)	(8.126)
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Variação na taxa do dólar americano	17.647	22.058	26.470

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Alta do US\$	(29.686)	(22.347)	(44.696)
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Baixa do Euro	1.761	(1.252)	(2.086)
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Variação na taxa do dólar americano	51.256	64.069	76.883

## 24 Subvenções e assistência governamental

### a. Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).



01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste.

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal;
- Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

#### *b. Fundopem/RS - Nosso Emprego*

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado a geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, com prazo de vencimento em novembro de 2010.

A Empresa calcula o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo é baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capítulo V, item 6.0. A planilha utilizada para este cálculo é mensalmente enviada e submetida à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., obteve a título de incentivo o montante de R\$ 11.578 em 2008 (R\$ 8.944 em 2007) reconhecido no demonstrativo de resultados consolidado.

Em suas demonstrações financeiras individuais a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. contabilizou este montante em conta de resultado, com transferência para conta específica de Reserva de Investimentos Incentivados no Patrimônio Líquido. A controlada não pretende distribuir este montante como lucros, tendo como destinação futura apenas para aumento de capital.

## 25 Demonstração dos fluxos de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Caixa e saldo em bancos	2.879	25.002	19.245	36.434
Aplicações financeiras de curto prazo	126.213	39.870	297.127	216.445

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em junho de 2008, a Companhia integralizou capital social na controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda. nos valores de R\$ 10.277 em estoques e R\$ 27.266 em ativo imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas possuíam R\$ 128.531 relativos a limites de créditos disponíveis para futuros empréstimos cujo montante ainda não havia sido liberado pelas instituições financeiras.

Adicionalmente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 24, a Companhia possui aprovado limite de operação de Termo de Ajuste Fundopem – RS, ainda não utilizado no valor R\$ 30.008 (R\$ 77.285 no consolidado).

## 26 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização 2008	2007
Prédios, estoques, máquinas e outras imobilizações	Incêndio, vendaval, danos elétricos, roubos e riscos gerais	222.384	180.031
Veículos	Casco	14.441	13.338
Aeronaves	RETA, Responsabilidade Civil e Casco	26.174	19.839
Crédito de Exportação	Comerciais e Políticos	67.840	24.798
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil	26.667	3.000
Acidentes pessoais	Danos pessoais	<u>33.259</u>	<u>31.177</u>
		<u>390.765</u>	<u>272.183</u>

## 27 Operações de *vendor*

A Companhia e empresas relacionadas possuem, em 31 de dezembro de 2008, operações de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 8.714 (R\$ 10.224 em 2007), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

## 28 Participação de empregados nos lucros e resultados

---

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros referente ao exercício de 2008 foi no valor de R\$ 17.624 (R\$ 14.322 em 2007) na controladora e R\$ 37.959 (R\$ 34.013 em 2007) no consolidado.

## 29 Eventos subsequentes

### Fras-le S.A. – Aquisição de ações próprias

Em 04 de fevereiro de 2009, a controlada Fras-le S.A. finalizou processo de aquisição de ações para manutenção em tesouraria, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de novembro de 2008. Durante o período de 27 de novembro de 2008 a 04 de fevereiro a controlada Fras-le S.A. adquiriu 1.600.000 ações preferenciais, no valor total de R\$ 3.886, por um preço médio de R\$ 2,43 por ação.

### Informações complementares

#### Anexo I

#### Informações por segmento de negócios – consolidado

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios consolidados da Companhia que foram identificados com base nas informações contábeis, na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas do grupo Randon:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segmento implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2008 e 2007 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Veículos Ltda., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças e sistemas automotivos: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2008 e 2007 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda. e Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado da empresa Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis.

*a. Informações por segmentos de negócios*

	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Receita bruta de vendas	1.882.588	1.547.216	1.951.698	1.592.205	50.091	42.459	3.884.377	3.181.880
Deduções de vendas	(391.841)	(327.061)	(428.021)	(320.489)	(5.037)	(4.107)	(824.899)	(651.657)
Vendas líquidas	1.490.747	1.220.155	1.523.677	1.271.716	45.054	38.352	3.059.478	2.530.223

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.067.811)	(936.208)	(1.157.977)	(922.903)	-	-	(2.225.788)	(1.859.111)
Lucro bruto	422.936	283.947	365.700	348.813	45.054	38.352	833.690	671.112
Despesas operacionais	(210.643)	(178.993)	(137.229)	(123.222)	(30.573)	(27.178)	(378.445)	(329.393)
Resultado financeiro líquido	(31.605)	688	(4.618)	(687)	824	570	(35.399)	571
Lucro operacional	180.688	105.642	223.853	224.904	15.305	11.744	419.846	342.290
Lucro líquido do exercício	124.969	78.385	95.399	86.538	10.743	8.436	231.111	173.359
Ativo imobilizado	326.376	237.086	399.256	281.824	942	820	726.574	519.730

*b. Vendas líquidas por segmentos geográficos*

Região:	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
	Mercado nacional	1.188.750	991.249	1.255.967	1.022.253	45.054	38.352	2.489.771
Mercosul e Chile	173.608	125.554	66.105	45.346	-	-	239.713	170.900
Nafta	1.455	305	123.100	119.045	-	-	124.555	119.350
Europa	1.763	-	37.951	46.128	-	-	39.714	46.128
África	106.512	61.801	9.874	8.938	-	-	116.386	70.739
América Central e outros países da América do Sul	13.033	37.749	9.415	7.600	-	-	22.448	45.349
Oriente Médio	54	154	7.739	4.429	-	-	7.793	4.583
Ásia	-	-	2.916	4.308	-	-	2.916	4.308
Oceania	-	-	2.416	2.673	-	-	2.416	2.673
Outros	5.572	3.343	8.194	10.996	-	-	13.766	14.339
Total	1.490.747	1.220.155	1.523.677	1.271.716	45.054	38.352	3.059.478	2.530.223

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	9
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	10
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	11
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	12
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	20
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	21
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	22
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	23
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	25
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	27
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	53/101